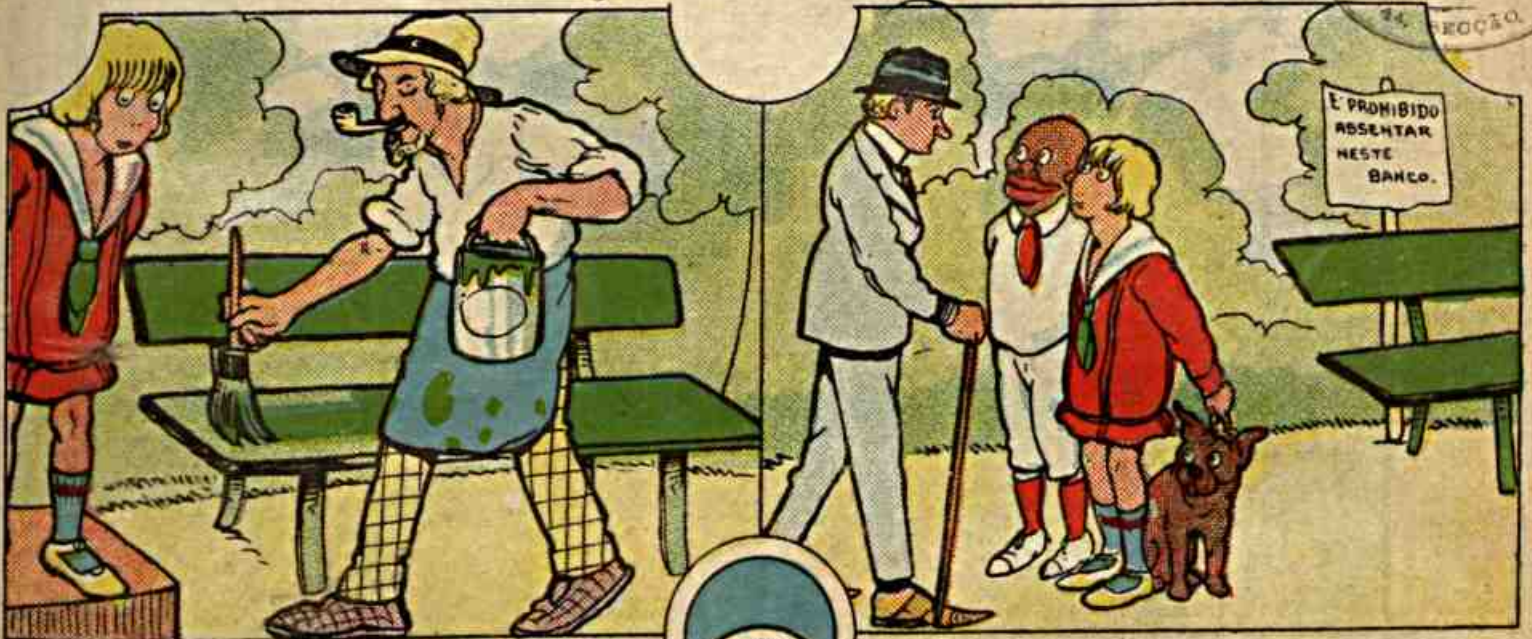




ESTE JORNAL PUBLICA OS RETRATOS DE TODOS OS SEUS LEITORES

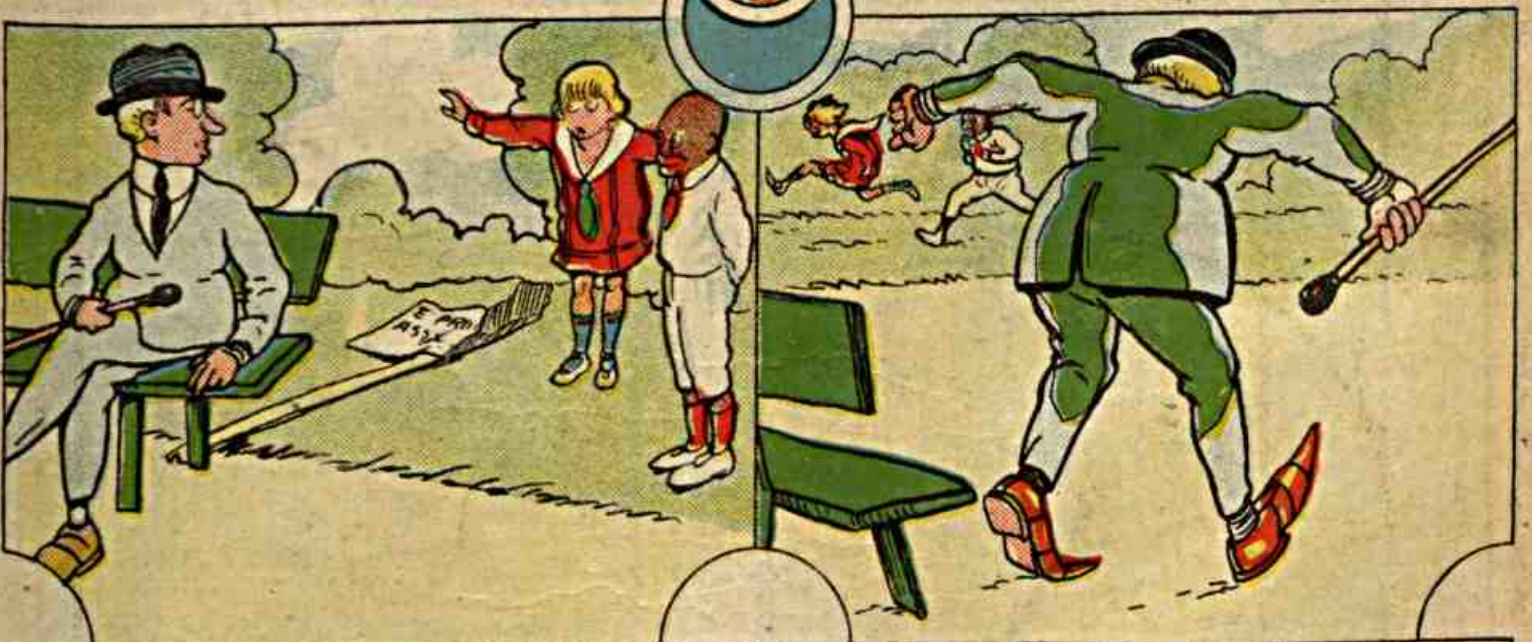
O MOÇO ELEGANTE

BIBLIOTECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
REPRODUÇÃO



Chiquinho estava brincando no Campo de Sant'Anna e viu um homem pintando um banco. Depois, o homem collocou um aviso e retirou-se.

Logo em seguida, surgiu um moço elegante e Chiquinho, tomando-lhe a frente, gritou: — E' prohibido sentar-se naquelle banco!

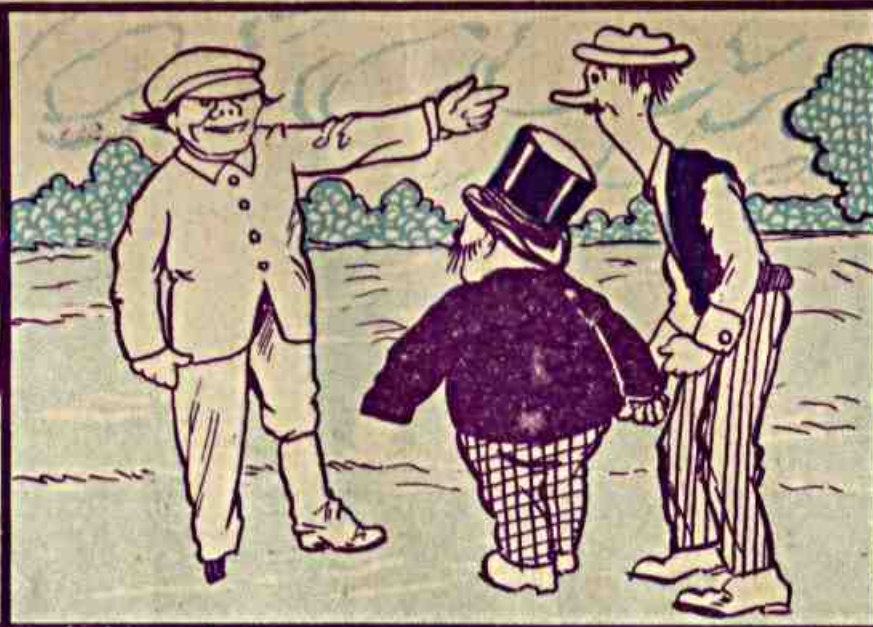


O moço não ligou importancia ao aviso: afastou o menino, derrubou a taboleta, sentou-se no banco e disse: — Quero ver quem é capaz de me tirar d'aqui!

— O banco foi pintado hoje!... — gritou Chiquinho. O moço deu um pulo, mas tarde, muito tarde, porque o seu terno de palm beach já estava inutilisado.



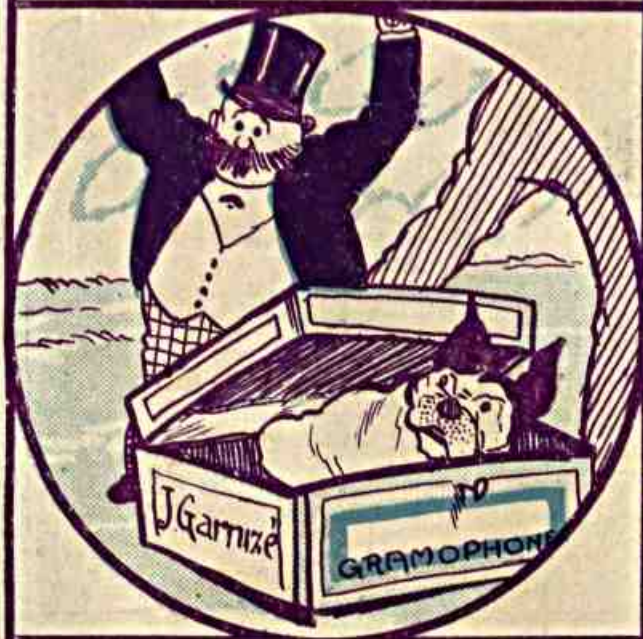
Mutt e Jeff queriam fazer uma festa em casa e vamos bifar o gramophone do Garnézé.



Garnizé já estava avisado e encontrando-os no caminho tratou-os com muito agrado e aguardou o resultado. Mutt e Jeff lá foram, muito disfarçados...



... roubar o gramophone. Entraram na casa do Garnizé. O dono estava ausente e fácil foi apanhar a caixa do instrumento e carregal-a.



A caixa estava pesada e Mutt, para dividir o peso, pô-a no chão. Pensou em dar algumas... peças a Jeff. Quando abriram a caixa, em vez de...



... gramophone encontraram allí muito bem alojado Duque, o terrível inimigo de Jeff, que muito proposital...



... mente allí havia sido posto pelo dono. Só havia um remédio, trepar numa árvore e esperar socorro.

A Rocha

BIOTONICO FONTOURA



O mais completo fortificante

de extraordinaria eficacia para

Homens, Senhoras e Creancas

CONSAGRADO

PELAS MAIORES NOTABILIDADES MEDICAS em virtude do valor de sua formula.

REGENERA O SANGUE determinando o aumento dos globulos sanguineos.
TONIFICA OS MUSCULOS fornecendo ao organismo maior resistencia.
FORTALECE OS NERVOS corrigindo as alterações do systema nervoso.
LEVANTA AS FORÇAS combatendo a depressão e a fraqueza organicas.
MELHORA A DIGESTÃO auxiliando o funcionamento dos orgãos digestivos.
CONTRIBUE PARA NORMALISAR as funcções do organismo, produzindo
ENERGIA, FORÇA e VIGOR que são os attributos da SAUDE.

DE GRAÇA!

TODAS AS CRIANÇAS INTELLIGENTES DO BRASIL DEVEM LER:

Estamos continuando a enviar as figurinhas e outros brindes. Já estão prontas as lindas medalhas premios, do glorioso XAROPE DAS CRIANÇAS, de L. Queiroz, o soberano remedio contra coqueluche, catarrhos, bronchites, toases, etc. da infancia.

Escrevam hoje mesmo a SECÇÃO DE PROPAGANDA ELEKEIROZ — Rua de S. Bento, 21 — 2º Andar — S. Paulo, dizendo em que pharmacia da sua localidade já está á venda o soberano XAROPE DAS CRIANÇAS, de Queiroz.



José Manzoni, com 14 mezes, filho de Francisco Manzoni — Ibirá, São Paulo.

Attesto que meu filho menor de 14 mezes de idade, soffrendo horrivelmente de umas feridas pelo corpo, e, já cansado de recorrer a tudo que lhe era prescripto, começou a fazer uso do seu preparado "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira que, em pouco tempo ficou radicalmente curado. O meu filho chama-se JOSÉ MANZONI. Autoriso a publicação deste, para bem da humanidade soffredora.

S. Paulo — Ibirá, 12 de Março de 1922. — Francisco Manzoni — Testemunha: — Luiz Cicero (Firmas reconhecidas).

TODÁ A CRIANÇA SERÁ PORTE CORADA E GORDA.



juntando uma colherinha de **FECULOSE** a cada mamadeira de leite depois dos 4 mezes.

Os mingaus de FECULOSE são um poderoso alimento para as crianças e para as mães que amamentam.

A' VENDA EM TODA A PARTE

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

Avenida Passos, 120

RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais um artigo da ultima moda por preços que nenhuma casa pôde competir.



ALPERCATAS ENVERNIZADAS

de 17 a 20.	8\$000
de 27 a 32.	10\$000
de 33 a 40.	12\$000

Pelo Correio mais 1\$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA.

VERMIOL RIOS SALVADOR DAS CRIANÇAS



E' o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pôde-se, com toda confiança, administral-o ás crianças, sem receio de incidentes nocivos á saúde. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios: Silva Gomez & C.—Rua 1º de Março, 151—Rio

CURSO PRIMARIO

Comprehendendo tudo quanto se exige para o accesso ao curso secundario e habilitando o alumno ao exame de admissão do Collegio Pedro II ou Collegio Militar. Professorado competente. Ensino intuitivo e pratico. Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios, rua do Ouvidor, 15 (entre a rua 1º de Março e o mar) Tel. 6713 Norte.



ANNO XVIII RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1923 N. 936

Lição de Vovô



O CATAVENTO

Meus netinhos:

SOU capaz de apostar como vocês sabem o que é um catavento, esses interessantes aparelhos de fôrmas variadas que se vêem nas pontas dos mastros ou dos telhados das casas. Geralmente têm elles a fôrma de uma agulha ou de uma série de pás que giram sobre um eixo fixo collocado num ponto ao centro dos marcadores dos pontos cardeaes, que, vocês sabem, são o Norte, o Sul, o Este, ou Levante, e o Oeste ou Poente. Sabem todos o que é um catavento, não ha duvida, mas saberão tambem para que serve elle? Conhecerão a sua utilidade?

Não sabem? Pois a minha palestra de hoje com vocês vai ser sobre os cataventos.

O catavento serve para nos indicar, principalmente, a direcção do vento.

— E que nos adianta saber a direcção do vento?—perguntarão vocês.

Adianta muito, responde o Vovô, porque conhecendo a direcção do vento estamos aptos a saber qual o tempo que faz ou o que vai fazer. E isto porque está scientificamente estabelecido que o vento sul é sempre prenuncio de chuva, assim como o vento norte, o este e o nordeste são de bom tempo, são ventos seccos. Ainda temos a considerar que os ventos do sul e do sudeste são brumosos e humidos. Não quer isto dizer que se affirme sempre a infallibilidade de taes prognosticos. Não. O estado hygrometrico do ar, isto é, a maior ou menor quantidade de vapor d'agua ali contida pôde modificar a certeza

de qualquer previsão que cada um de nós possa fazer sobre o tempo.

E' necessario, então, que tenhamos prudencia quando quizermos saber o estado do tempo que ha de vir pela direcção dos ventos.

Não basta que olhemos para o catavento pela manhã e, tendo verificado a direcção do vento, façamos a declaração de que vai chover ou não. As correntes aereas mudam de direcção de uma hora

para outro começa a soprar o vento do lado Norte.

Que acontece? E' facil de prever. O ar se resfria bruscamente e o vapor d'agua de que está saturada a atmosphaera se transforma em agua, as nuvens, vapores, se liquefazem.

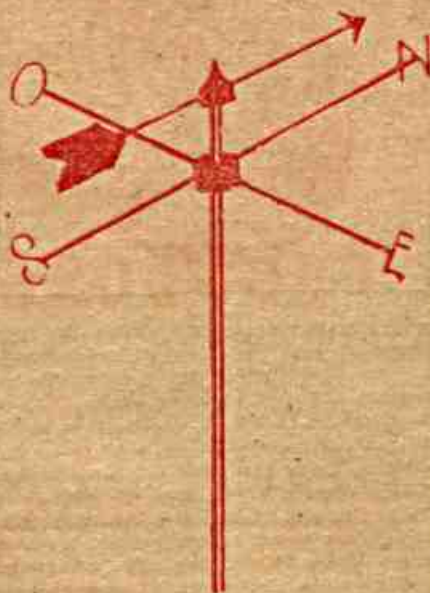
E' evidente, e vocês todos verão então que não foi o vento que soprou do lado Norte que trouxe a chuva. Apenas, produziu elle uma mudança brusca na temperatura, fazendo com que vapores d'agua se liquefizessem, e contribuiu, assim, para a formação da chuva.

Pôde-se verificar tambem o contrario: — o vento vindo do Norte traz consigo grandes nuvens, porque a temperatura é tão baixa que elle não pôde tornar em vapor a porção d'agua contida, em gottas, nas mesmas nuvens. Vem outro vento, começa a soprar, mais quente ou mais frio e transforma as nuvens em vapores.

Os ventos, pela direcção que têm, a qual conhecemos pelo catavento, habilitam-nos a fazer prognosticos sobre o tempo, bom ou máo, quando permanecem numa direcção constante. Ahi reside a grande utilidade dos cataventos.

Nem sempre, porém, os ventos são constantes: uma corrente contraria, opposta, inverte ou modifica a sua direcção, transforma a temperatura dos vapores em suspensão, e a chuva, implacavel impertinente, impede que vocês possam ir ao parque ou ao quintal.

Os cataventos, em principio, podem avisar aos meus netinhos se o tempo, pelo menos por um par de horas, permanece bom para os passeios ao campo e os folguedos ao ar livre.



O catavento

para outra e só esse facto pôde determinar mudança de tempo.

Supponham vocês que esteja desde algumas horas um vento que o catavento nos diz vir do sudeste. Ora, vocês sabem que este vento é humido e, por consequencia, está accumulando na atmosphaera uma quantidade de agua e, como ainda esse vento esteja em temperatura elevada, os vapores que elle conta em suspensão são invisiveis. De

VOVO

O Tico-tico Mundano



ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje o menino Arthur, filhinho do Sr. Arthur Gentio de Almeida.

— Passou a 5 do corrente a data nataliça da galante Andrélina, filhinha do Sr. André



Chaves.

— Festejou ante-hontem a passagem do seu sexto anniversario nataliço a gentil Leonor, filhinha do Dr. Carolino Bandeira.

— Esteve hontem em festa o lar do Sr. Alvaro Gonçalves de Mattos e de sua esposa D. Jovita Gomes de Mattos, por motivo do terceiro anniversario nataliço do seu filhinho Armando.

— Passa hoje a data nataliça do estudioso Joven Angelo Mariatto, nosso amiguinho e leitor.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Nelson Lopes da Costa, funcionario municipal e de D. Albertina de Araujo Lopes da Costa, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Francisco Nelson.

— Acha-se enriquecido, desde o dia 28 p. p., o lar do Sr. Manoel dos Santos Mala, e de sua Exma. esposa, Dona Ephigenia Mattos Mala com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de Wilson.

NO JARDIM...

— Para offerecermos uma "corbelle" á senhorita Analia (Nenem), por occasião de seu proximo anniversario, vae ser preciso colhermos as seguintes flores da rua Conselheiro Olegario.

Dulce Motta, uma sempre-viva; Alayde de Mello, um beijo de frade; Jaey, um copo de leite; Irene, uma modesta violeta; Cecy, um lyrio branco; Abigail, uma cravina. Analia Pucheco, um cravo branco; Mariasinha do 15, uma saudade; Diwalma, um myosotis; e eu por ser um feliz jardineiro — OIRYL.

JOIAS...

— Pensando pelo bairro da Tijucas, encontrei na rua Industrial um lindo diadema ornado das seguintes pedras:

Iza, por ser uma perola; Eulina, por ser um Rubim; Elsa G., por ser uma saphyra; Zuleia, por ser um diamante; Leonor, por ser um brilhante; Candinha, por ser uma turmalina; Sylvia, por ser um onix; Carmitta, por ser uma Emeralda; Aida, por ser um camapheu; Dilza, por ser uma turqueza; e eu por ser o — DIADEMA.

— Indo ao Parc Royal, comprei os seguintes objectos que eram as moças o rapazes de Marechal Hermes:

Francellina, era o crepe da China; Nair de Farias, era uma esponja; Branca, era um lençol; Odette, era uma fita de setim; Coelho, uma gravata de "tricot"; Odomiro, um novello de fio "Irion"; Hygino, um merinó; Ponseto, uma camisa; Synval, um abotoador de ouro; Lenakir, um "étamine"; Iracema Martins Pereira, uma gaze "chiffon"; Sampaio, uma caixa de "rouge"; Carmen, um filô cor de rosa; Nair Cabral, uma palha de seda; Aydlil, uma sombrinha; Marina Freire, um setim vermelho; Rosa Marinho, uma caixa de pó de arroz; Landinha, um organdy azul; Passos, uma camisa de seda; Emmanuel, uma flanela creme; Goçoy, um botão de madreperola; Laury, uma finissima renda do Ceará; Sinoca, um riscadinho; Marina, um cretonne; Sylvia, um "volle" branco; Abigail Reis, um gorgurão; Adalgiza, um velludo verde; Esbella, um suspensorio; Nandico, uma mimosa lá

ce da Iracema? pela bondade da Pilar? pela mimosa Mathilde? pela graça da Isolina? pelos olhos da Marietta? pelo olhar fascinante da Maria de Lourdes? pelos cabellos da Mirette? pela elegancia da Adelaide? pela simplicidade da Nair? pela gordura da Nadyr? pela pelle da Alayde? pelo porte da Rosa? pela cor morena da Delfina? — LINDA.

— Das meninas do posto 6 de Copacabana. — Para ser a mais bella do Brasil é preciso ter as seguintes prendas:

O lindo perfil da Angelina Carpenter; a calma da Congetta Carpenter; a altura da Sylvia Lisboa; a magreza da Anna Carpenter; o andar da Yolanda Willmam; a risada da Zaira Cavalcante; as pernas da Nair; a sinceridade da Cordelia Catramby; o riso da Marília Noronha; a alegria da Francezinha; a cor morena da Maria Guida; os cabellos da Gertrudes; e a linda mysteriosa, que vae dar que fazer.



NA BERLINDA...

Berlinda das seguintes senhoritas e rapazes de Santos:

Arina A., por ser muito gentil; Laura M., por ser a mais activa; Maria Alice P., por ser muito dada; Leonor M., por ser magra; Graziella M., por ser graciosa; Nair L. Leite, por ser esfimada; Nazareth M., por ser agradável; Haydée S., por ser bella; Corina M., por ter uns lindos cabellos negros; Maria Luiza P., por ser boazinha; Maria Rachel M., por ser retrahida; Haydée B., por ser bonita; Irnêa M. L., por ser meiga; Aracy B., por ter uns lindos olhos.

— Escola de Applicação (4º anno, 1º turno). — Estão na berlinda:

Aracy F. Lima, por ser muito applicada; Maria Theresza, por ser estudiosa; Aurea, por ter uns lindos cachos; Maria da Gloria, por ser muito pequenina; Zuleika, por ser muito boazinha; Lydgia, por ser muito sympathica; Carlinhos F. Lima, assignante e assíduo leitor d'"O Tico-Tico", por ser muito querido; Mercedes, por ser bonita; João Paulo, por ser muito forte.

— Estão na berlinda as seguintes meninas do 3º anno, da Escola D. Pedro II:

Aida, por ser um anjinho; Maria Pava, por ser elegante; Zuleida, por não gostar de fazer gymnastica; Maria da Gloria, por ter os olhos bonitos; Maria Clara, por ser muito risonha e eu por ser muito "abelhuda" e curiosa.

mul; Constancinha, um lobo branco; Mariette, uma casimira ingleza; Josellina, ufu brim kaki; Lygia, um aspero crepon; Edymêa, um collarinho; Blandina, um lindo lenço; Eunice, uma grande renda irlandeza; Daddá, uma fita chamalote; Cyro, uma caixinha de carmin; Elzira Machado, um par de meias de seda; Cininha, uma linha brilhante; Cécilia Paes Leme, uma calinha de sabonete; Maria Paes Leme, uma almofada; Stella Cunha de Almeida, um sapato neolin; Sarah Monteiro, um novello de lã; Cordelia, uma gabardine azul.

EM LEILÃO...

— Leilão das senhoritas da rua Dona Anna Guimarães, na Estação de Rocha: Quanto dão, caros leitores, pela sympathia da Noemia? pelas tranças da Dédé? pelas amabilidades da Lydia? pelo retrahimento da Maria da Silva? pela seriedade da Arinda? pelas risadas da Sylvia? pela prisão da Yolanda? pela delicadeza da Onesia? pela meigoi-



O ELEPHANTE E O JACARÉ



Jacaré não era nenhum bicho tromba, as orelhas, os olhos, o coumoço que tiro da cabeça, tudo fox-trotava vesse as vaidades de jogar

Foot-ball e frequentar as rodas onde os bichos se divertem. Não,

Falava sem parar.

O Jacaré não encontrava um instante sequer para emittir uma opinião, porque o Elephante contava uma bravata e logo outra e de pois outra e ainda outra.

vantava a mão impedindo o amigo de falar.

Um dia, o Elephante abusou demais da paciência do Jacaré. Resolvera fazer, falando, a biographia de um avô seu, que fôra carregador do palanque de ouro de um rajah, que imperava num reino da Asia.

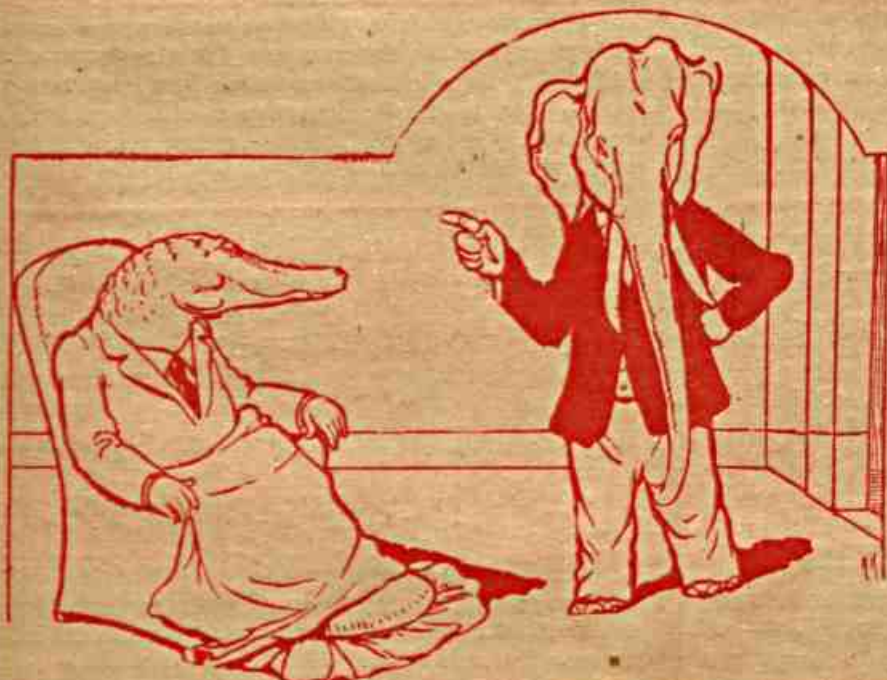
Falava já havia duas horas quando, talvez por cansaço, resolvera terminar. E rematou batendo com a mão no peito, orgulhoso:

— Pois este seu amigo Elephante, meu caro Jacaré, não é de origem obscura. Não nasceu, talvez como o amigo, de um ovo que o Sol chocou á beira de barranco de rio. Nada disso. Sou descendente directo de um Elephante famoso e nobre, que teve a honra de carregar no lombo o palanque de um rei poderoso!

E, calando-se, importante, com ares de quem tinha o rei na barriga, deu uma volta pela sala.

O Jacaré não esperou mais. Era aquella a unica vez que o Elephante lhe dava ensejo de falar. E abrindo as mandibulas atirou ás orelhas do amigo o periodo definitivo e unico:

— Amigo Elephante, eu não tive a ventura de ser neto de carregadores de palanques reaes mas possuo tambem o meu braço de glorias!



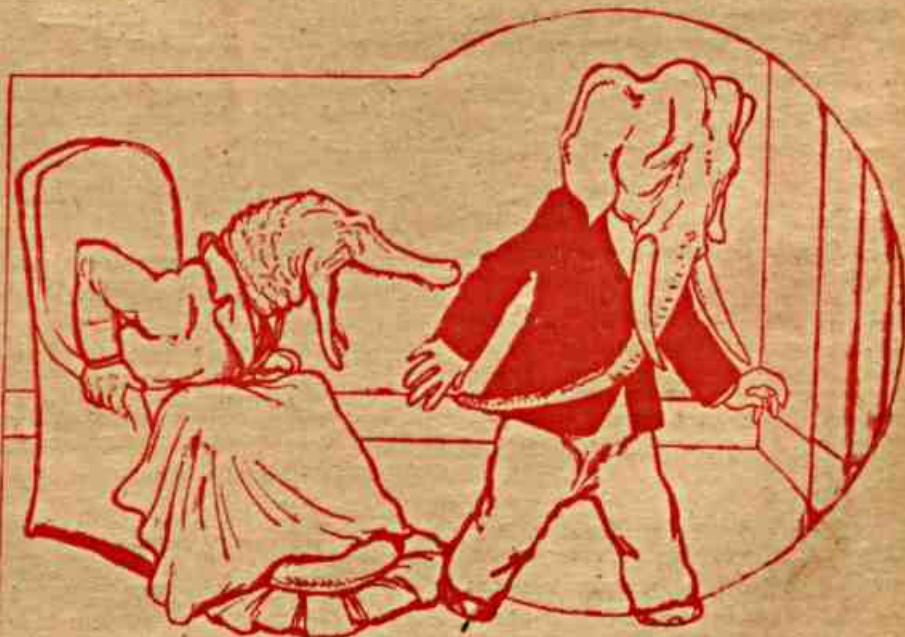
amigos de todos os dias, á frente dos quaes estavam o Elephante e um rheumatismo herdado de seus avós.

Preso á commoda poltrona de estofo, com os pés agasalhados em felpudo cobertor, o Jacaré não tinha outra occupação na vida senão mastigar as costeletas assadas que a governante lhe trazia duas vezes ao dia e curtir as impertinencias do seu rheumatismo ao mesmo tempo que ouvia as interminaveis e morosas façanhas do amigo Elephante. Este não tinha absolutamente rheumatismo. Nem na lingua. Falava mais que um Papagaio de hotel barato e suas conversas irritariam a qualquer outro, que não fosse o morrinhento Jacaré, mais que a *Mimosa* tocada em gramophone de cinco mil réis, adquirido em leilão de casa de ferro velho.

O Elephante não falava apenas,

O Jacaré velho piscapiscava, respirava, fungava, fazia gestos de querer falar, mas o monstro falador não admittia:

— Espera um pouco! — e le-



COMO NO CIRCO



O Hippopotamo, o Ursinho, o Rato, o Coelho, toda a bicharia da floresta, foram no domingo ao circo. De tudo que viram gostaram mais da dansarina que, dansando no dorso de um cavallo, passava por um arco de papel fino.



Voltando do circo, todos quizeram ver se eram tambem capazes de fazer o que fazia a dansarina. O Ratinho, trepado num monte de latas, segurou o arco, o Ursinho fez de dansarina e, o Hippopotamo, de cavallo. Um! Dois! Tres! — gritou o Coelho, que ficara de fóra.



E o Hippopotamo avançou, ao mesmo tempo que o Ursinho procurava passar por dentro do arco que o Ratinho segurava. Mas — que tragedia! — o arco prendeu-se ao pescoço do...



... Ursinho e arrastou consigo o Ratinho. Por sua vez o Hippopotamo virou todas as latas. Resultado: todos se machucaram e desistiram de imitar os artistas do circo.

— Tu? — indagou o Elephante.

— Eu, sim! — respondeu o Jacaré, que não queria perder a vez de falar. Eu, sim! Meu avô, um Jacaré que nasceu nas aguas do caudaloso Amazonas, legou-me honra maior do que aquella de que te vanglorias!

— Será possível? — perguntou, incrédulo, o Elephante.

— Se é possível? Ouve lá: meu avô, depois de morto, foi vendido a um sapateiro que, da sua pelle, fez um par de sapatos para o rei de um paiz da Europa.

Teu avô carregava nas costas um rei. O meu, depois de morto, ainda é carregado pelos pés de um rei!

O Elephante desta vez não quiz falar. Em compensação, o Jacaré que já havia falado, quiz tambem rir. E abriu as mandíbulas numa gargalhada gostosa.

— De nada valem as glorias de nossos antepassados. E' preciso que cada um de nós tenha valor proprio.

No Japão não ha casas de mais de dois andares.

Os pergaminhos entraram em uso no quarto seculo da era christã.

Em 14 de Novembro de 1831, morreu, em Londres, Anne David com a idade de 181 annos.

Os esquimós têm alguns costumes originaes: quando chamam um medico pagam immediatamente a visi-

ta, porém, se o doente morre, os herdeiros recebem a devolução do dinheiro.

Qualquer dos sellos das primeiras emissões da Sandwich Islands vale para os colleccionadores £ 3.000.

A mais perfeita e fiel balança do mundo encontra-se no Bank of England, onde serve para pesar ouro.

O primeiro dedal foi usado por Myfron van Renselaer, em Amsterdam, no anno de 1684.

O catalogo mais completo que se conhece sobre as estrellas foi publicado pelo padre Main.

Os Serões do Castello

por Madame de Genlis

HISTÓRIAS VARIADAS — 24.º SERÃO



ASSIM falando, a enferma exprimia-se com tanto entusiasmo como sentimento: sua voz não mostrava mais o estado de fraqueza e de exgotamento a que a haviam reduzido os sofrimentos; os olhos extintos e languidos tinham agora um

brilho extraordinário. Felícia e Pamela escutavam-na e contemplavam-na com admiração.

— Podereis crer, senhora, disse o sacerdote, que fosse possível alguém em semelhante estado julgar-se feliz? Essa mulher, que bendiz o seu destino, que seria se não fosse religiosa? Como seria horrorosa sua situação se ella duvidasse das verdades eternas! Ah! o atheismo, barbaro e insensato, que procura proselytos, que poderia responder a esta mulher quando ella lhe dissesse:

— Quereis arrancar-me a unica consolação que me resta e mergulhar-me no mais horrivel dos soffrimentos? Cruel! Vêde meus males; vêde a calma de minha alma e tremei do vosso horrido desígnio!

Felícia applaudiu a justeza dessa reflexão; depois, levantou-se e deixou a boa mulher, prometendo voltar a vel-a tantas vezes quantas permitissem suas occupações e deveres. Felícia e Pamela não falaram o resto do dia senão de Alexandrina e da *santa mulher*.

— Como se explica, dizia Pamela, nunca ter minha tia nos falado dessa mulher?

— E' isso justamente, respondeu Felícia, que nos faz admiração. E é este o caracter da verdadeira caridade: praticar uma boa acção sem envaidecimento, poder dizer "Não mereço elogios por que nada fiz senão seguir os impulsos do coração".

— Já vistes um avaro decidir-se a fazer um presente sem visar o elogio que lhe alimente a vaidade? E observaes com que nobre simplicidade uma pessoa generosa sabe dar. As almas communs sentem vaidade de suas boas acções porque, achando-as penosas, dão-lhes um merito extremo: enquanto as almas generosas não possuem esse orgulho porque têm a natural inclinação por tudo quanto é virtuoso.

— Essa reflexão — disse Pamela, deveria fazer com que a modestia fosse amada.

Poucos dias depois dessa palestra Felícia recebeu a dolorosa comunicação do fallecimento de sua cunhada: ella sempre a estimara e os detalhes contados pela *santa mulher* tinham-na



ainda tornado mais querida. Embora esperado havia tres mezes, esse acontecimento causou profunda desolação.

Ella foi procurar a *santa mulher*; teve a triste consolação de com ella chorar e de ouvir um elogio funebre digno daquella a quem era dirigido.

Pamela quiz substituir junto da pobre enferma a virtuosa Alexandrina. Prodigalisava-lhe os mesmos cuidados e ia á sua casa duas vezes por semana. Havia mais de um anno que cumpria os tocantes deveres que se tinha imposto quando, uma manhã, estando na casa da pobre enferma, ajoelhada a lavar-lhe os pés, a porta se abriu de repente e appareceu um senhor de cincoenta annos, de apparencia nobre. Depois de ter dado alguns passos, afastou-se, olhando fixamente para o espectáculo que se desenrolava naquella alcova. Pamela estava de joelhos e enxugava as pernas mirradas da pobre mulher.

Nessa posição, tinha a cabeça abaixada, e os longos cabellos, cahindo-lhe no rosto, escondiam-lhe uma parte da face. Ao ruido que o desconhecido fez, levantou a cabeça. Percebendo-o, teve um movimento de surpresa e um virtuoso rubor, correndo-lhe a face, tornou ainda mais louvaveis sua apparencia e sua acção. Voltando-se para uma criada que a havia acompanhado, reprehendeu-a, em inglez, por não ter fechado a porta com o trinco. O desconhecido, tomado de grande alegria, exclamou, em inglez:

— Graças a Deus, este anjo é uma compatriota!

O espanto de Pamela foi extremo e seu embaraço cresceu quando viu o desconhecido approximar-se, puxar uma cadeira e sentar-se gravemente deante della. Enquanto se apressava em cobrir as pernas da enferma para, depois, retirar-se, o desconhecido a olhava com insistencia e parecia ignorar o embaraço em que sua presença collocava Pamela.

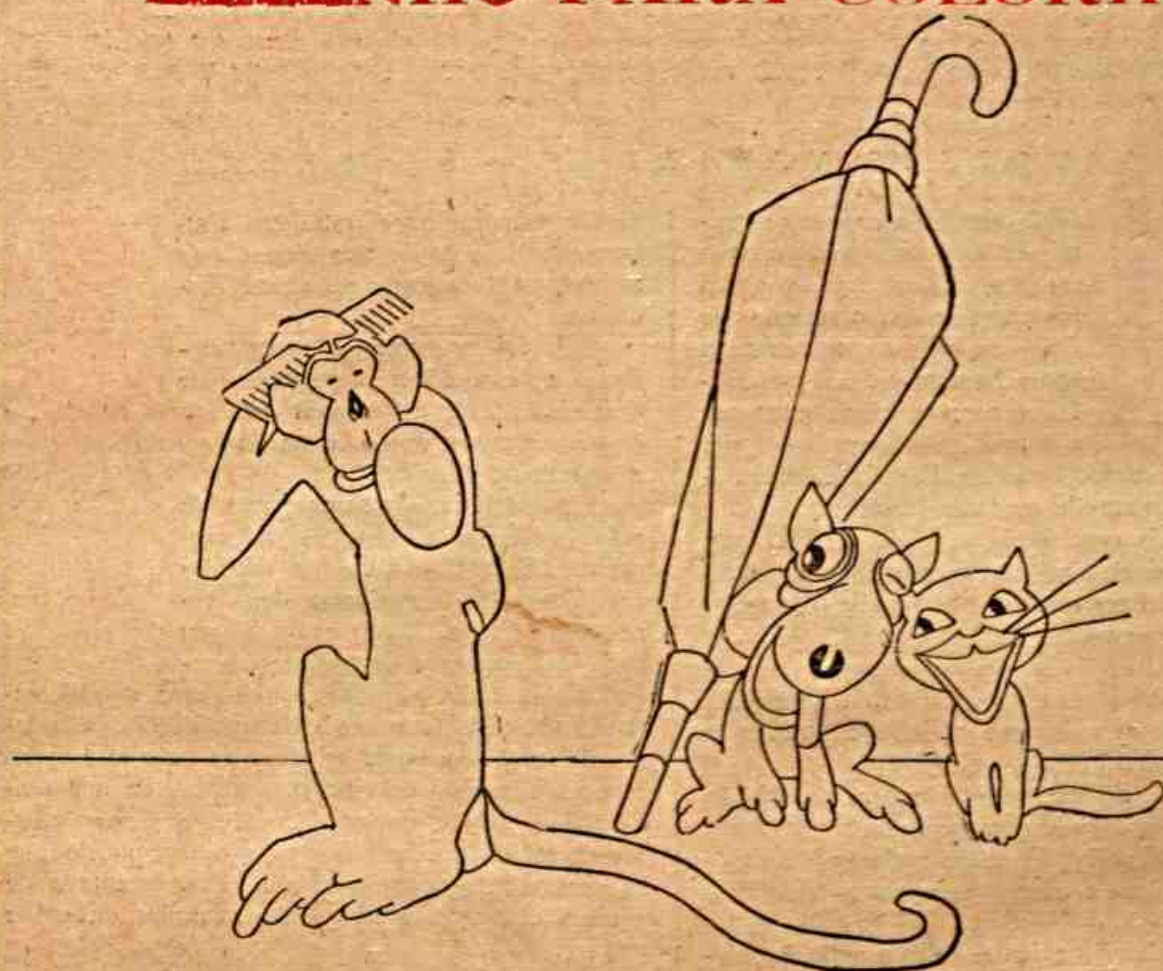
Esta, por fim, levantou-se e despediu-se da enferma.

Ao sahir, fez uma profunda reverencia ao desconhecido e caminhou apressada.

(Continúa no proximo numero)



DESENHO PARA COLORIR



26

Depois de colorido a lapis de cor ou aquarella deve o desenho acima ser enviado á nossa redacção. Publicaremos os nomes dos autores dos melhores trabalhos recebidos.

Na semana finda recebemos muitos desenhos coloridos dos quaes destacamos os dos seguintes leitores: Cybele de Guimarães Rezende Faria, Esther Wanda Masucci, Sadi de Toledo Cirne, Migny Azevedo, Armando Sovostano, José Dullio, Lobuglio, Cecilia De Chirico, Osmarina Ribeiro da Fonseca, José Pinto Cardoso, Peregrina do Nascimento, Quiterina Santi, Helena Carvalho Pinto, Fernando Vazconcellos Cavalcante, Carlos Ribeiro Pamplona, Odette de Oliveira, Domingos do Couto Guimarães, Jurandyr Souza Lopes, Moacyr Machado de Mello, Diana Buchain, Rubem Salim, Lourival Camara, Rubens C. Gomes de Souza, Ary Koerner, Jayme Smith, Carmen Martins, João Pedro V. Pacheco, Aldo Bolognesi e Walter Dias Carneiro.

UM EXEMPLO DE AMOR FILIAL

FREDERICO II, rei da Prussia, tinha um coração mui caridoso.

Eis aqui um facto que demonstra isto: Sua Magestade tinha em seu palacio, em Berlim, innumerados creados, dos quaes muitos ainda pequenos, que estavam na aprendizagem. Entre estes havia um por nome Dick, que era um verdadeiro exemplo de amor filial.

Certa vez, estando o soberano a trabalhar em seu gabinete, teve precisão dos auxilios de um servo e como o creadinho lhe era muito agradável, tocou a campainha, chamando-o. Mas elle não attendeu. Frederico tocou pela segunda vez em vão, Dick não attendia.

Então, incitado pela curiosidade, o rei foi ao quarto do pequeno, onde o encontrou dormindo, tendo á mão um envelope que parecia ser novo. Com mil precauções tirou-o, deslacrrou-o, desdobrou-o, e viu com grande estupefacção que era uma carta da mãe do rapazinho que lhe escrevia agradecendo os

recursos que lhe enviara. O soberano estava pasmado, pois Dick ganhava muito pouco para mandar á sua mãe.

Então, poz-lhe no bolso um rolo de ouro e voltou para os seus aposentos. Ali chegando tocou o botão da campainha com força e o creadinho appareceu muito pallido e assustado.

O rapazinho, interrogado pelo rei, esforçou-se para articular uma palavra.

— Oh! que tens?

— "Sire", respondeu com esforço, querem-me comprometter, pois de outro modo não sei explicar de onde me veio esta fortuna — e mostrava as moedas.

— Oh! Pois não sabes que a Fada Fortuna protege os que dormem? — Mas não importa, manda este ouro á tua velha mãe, saúda-a em meu nome e manda-lhe dizer que daqui para o futuro tomarei conta de ambos.

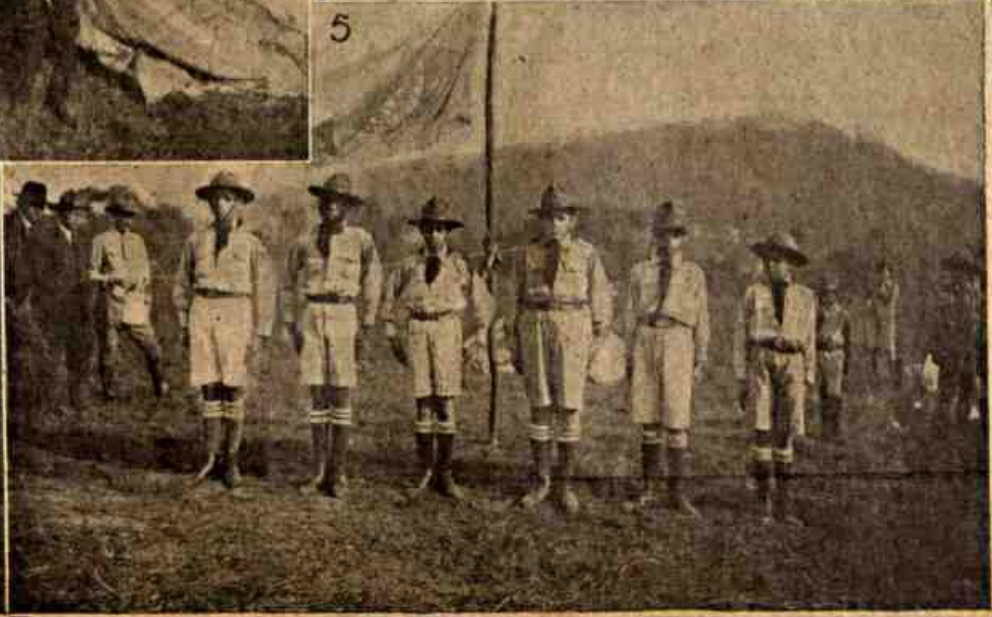
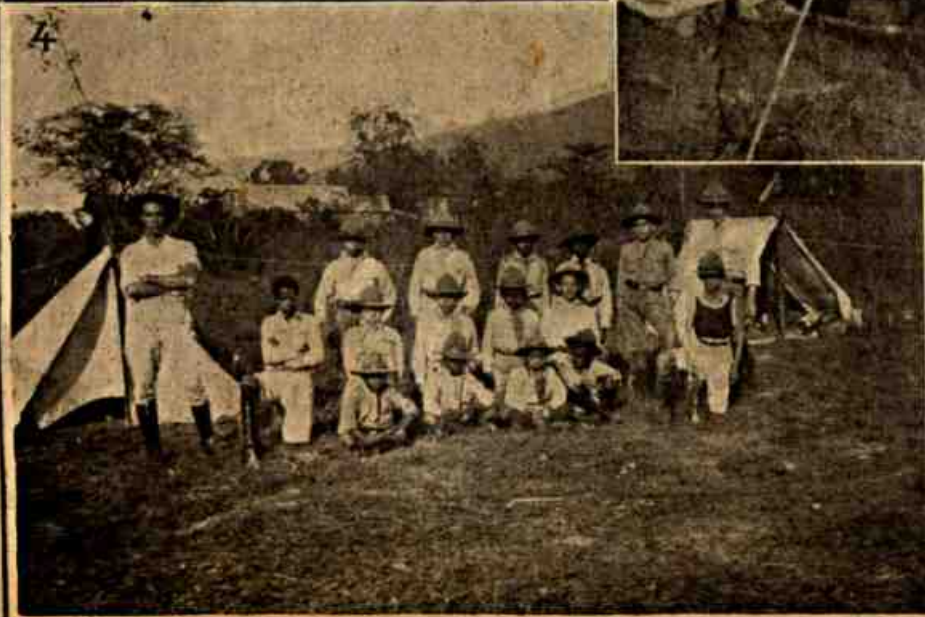
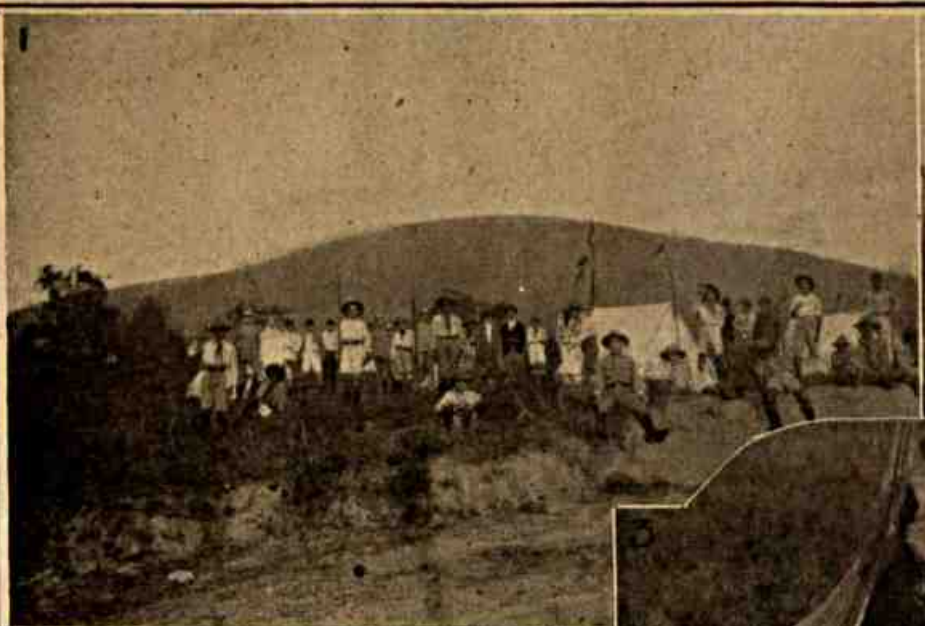
Eis como foi recompensado um exemplo de amor filial.

MANOEL P. AGUIAR

ESCOTISMO

BIBLIOTECA DA UNIA
COP. 1000
1923

12 - SETEMBRO - 1923 + TICO-TICO +



Os valorosos escoteiros de Jacarépaguá no ultimo acampamento que realizaram num campo daquelle arrabalde do Rio

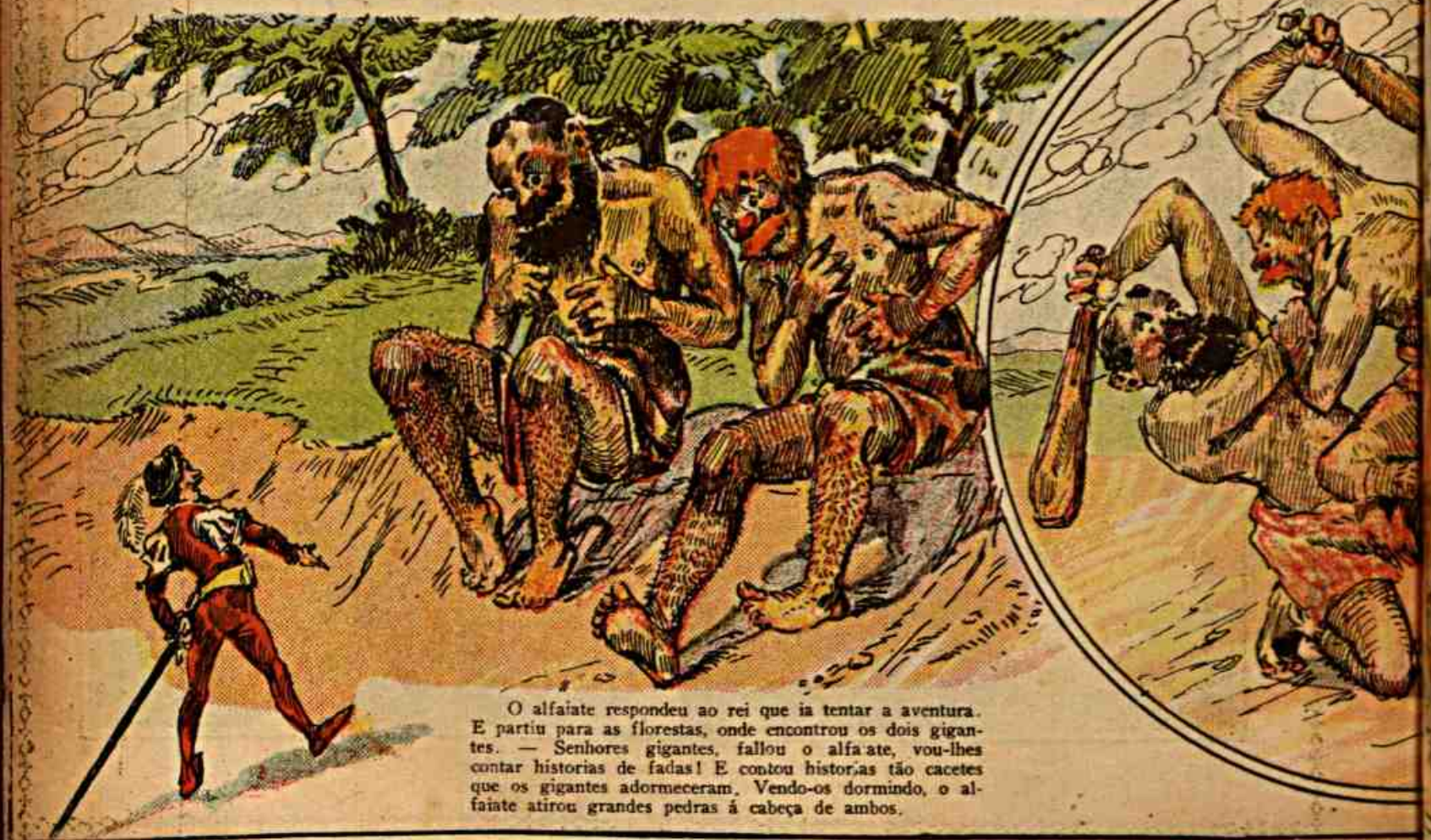


Para uma vez

... um alfaiate que estava comendo *sandwiches* e, importunado pelas moscas, deu-lhes com um lenço, matando sete d'esses insectos. Esse facto levou o alfaiate a confeccionar para si proprio um cinturão onde se lia a seguinte legenda: — "Mato sete com um só golpe!"



E, aos domingos, o alfaiate ia dar o seu passeio, exhibindo o famoso cinturão. Todas as pessoas, inclusive os soldados do rei, fugiam quando o alfaiate se aproximava. — Nada, diziam elles — este alfaiate mata sete homens de um só golpe!

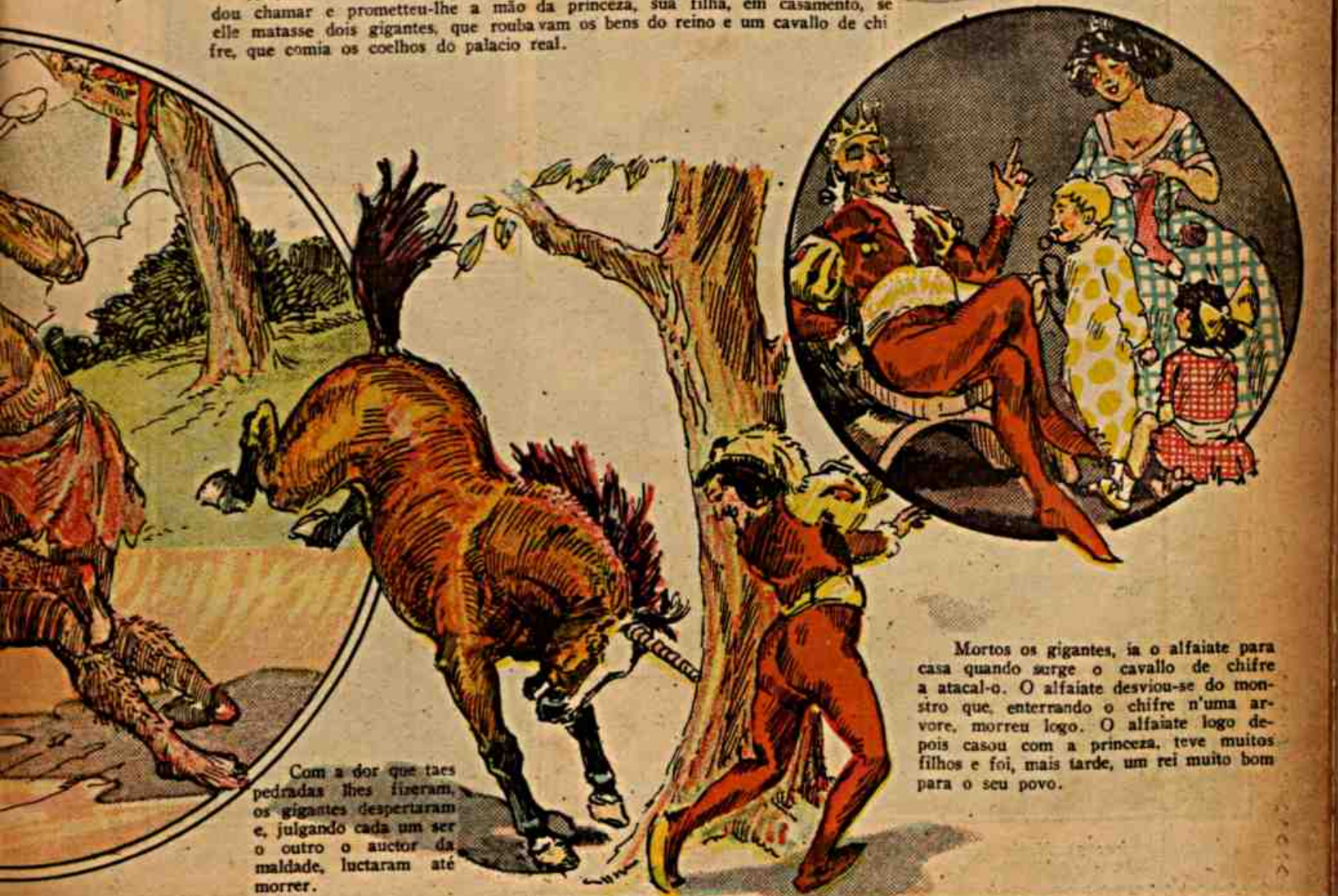


O alfaiate respondeu ao rei que ia tentar a aventura. E partiu para as florestas, onde encontrou os dois gigantes. — Senhores gigantes, fallou o alfaiate, vou-lhes contar historias de fadas! E contou historias tão cacetes que os gigantes adormeceram. Vendo-os dormindo, o alfaiate atirou grandes pedras á cabeça de ambos.

um só golpe !»



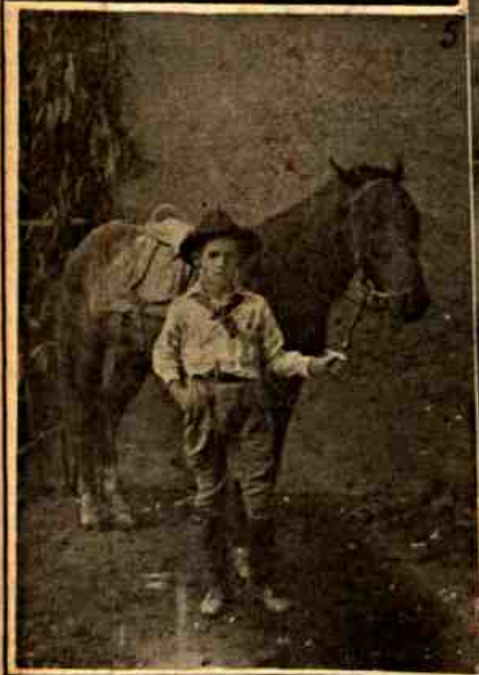
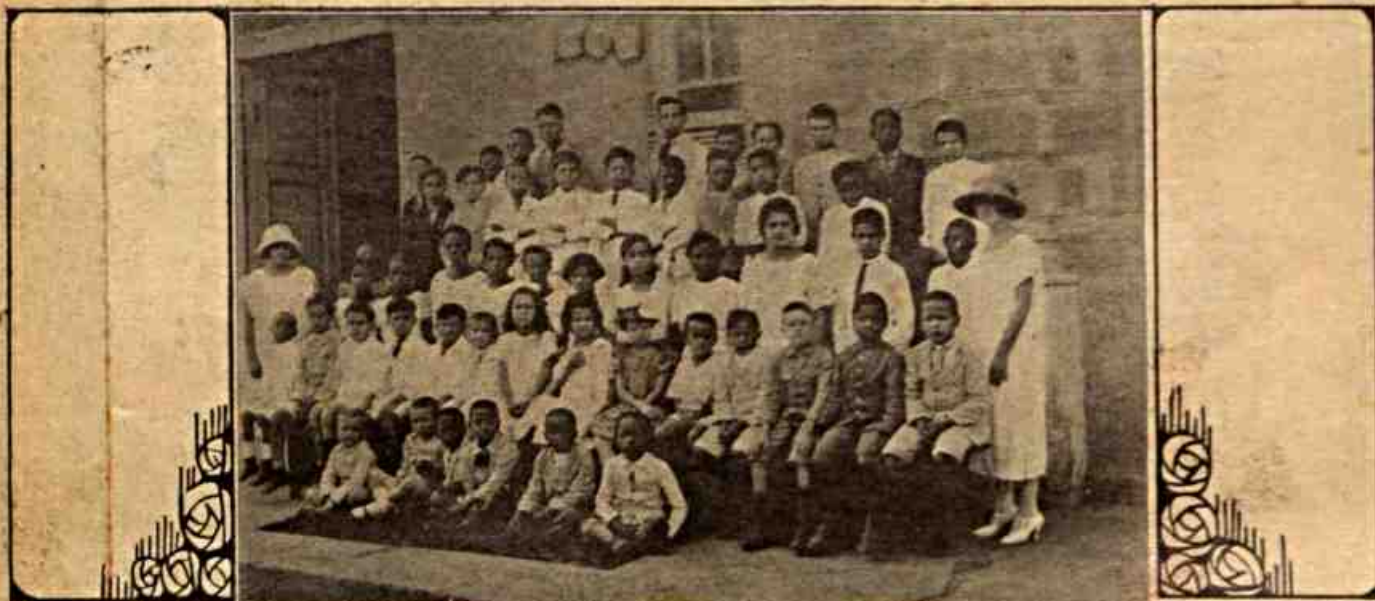
A fama do alfaiate chegou em breve até aos ouvidos do rei, que o mandou chamar e prometeu-lhe a mão da princeza, sua filha, em casamento, se elle matasse dois gigantes, que roubavam os bens do reino e um cavallo de chifre, que comia os coelhos do palacio real.



Com a dor que taes pedradas lhes fizeram, os gigantes despertaram e, julgando cada um ser o outro o auctor da maldade, luctaram até morrer.

Mortos os gigantes, ia o alfaiate para casa quando surge o cavallo de chifre a atacal-o. O alfaiate desviou-se do monstro que, enterrando o chifre n'uma arvore, morreu logo. O alfaiate logo depois casou com a princeza, teve muitos filhos e foi, mais tarde, um rei muito bom para o seu povo.

N O S S O A L B U M



1) Alunos e professores das Escolas diurna e nocturna da Ben. Loj. Cap. de Campos, por occasião da visita áquella officina do Dr. Mario Bhering, poderoso Grão Mestre da Maçonaria Brasileira; 2) Virginia Felicidade Monteiro; 3) Maria Luiza Gomez de Abreu; 4) Hervalva e Nêzê, filhinhos do Dr. S. Gabínio; 5) Hervé, filho do Dr. Cordovil Pinto Coelho; 6) Alice Plum, e 7) Tacarijá, filho do Sr. major Thomé Rodrigues.

ESCOTISMO



LXXXVII OS NÓS ÚTEIS PARA OS ESCOTEIROS

Em uma das nossas conversas passadas, falando sobre o uniforme e petrechos dos escoteiros, explicamos os multiplos aproveitamentos que elles dão ao *cabo* (corda) que sempre trazem consigo.

Mas o cabo não terá esse valor se o es-



Fig. 1

coteiro não souber fazer muito bem um certo numero de bons nós.

Conhecer nós é indispensavel a todos, mas sobretudo aos escoteiros, que nas suas escaladas, nas suas travessias de rios, nas pontes que constroem, confiam muitas vezes a vida a um nó dado. E não é só ahi que o nó lhe é importante. Nas mínimas occorrencias de sua existencia de matto e campo, para armar a sua barraca, para construir o seu abrigo, para subir ou der-



Fig. 2

rubar uma arvore, para transportar feridos, para recolher agua de um poço, etc., etc., o escoteiro não pôde dispensar um nó.

Um nó para poder ser considerado bom deve offercer tres condições:

1^a — Simplicidade e rapidez em ser feito.

2^a — Apertar á proporção que o esforço sobre elle augmentar.

3^a — Facilidade em ser desatado.

Um nó é máo se se desfaz a um esforço maior, e se aperta de tal sorte que difficilmente se possa desatar.

Os marinheiros chamam a um cabo solto, sem destino especial, que se aproveita para quaesquer pequenos trabalhos — *cabo solteiro*.

Para se exercitarem em nós, os escoteiros usarão um cabo solteiro, desses, que devem sempre trazer em suas mochilas, além do regulamentar.

Os extremos de um cabo chamam-se *chicotes*, a parte do meio, *seio*.

Para que o cabo não se desfie pela ponta, usa-se enrolar dois pedaços de fio nos chicotes como mostra o desenho da figura 1.

Ha uma grande variedade de nós, mas os escoteiros não precisam conhecer senão os essenciaes. Ell-os, com os nomes que

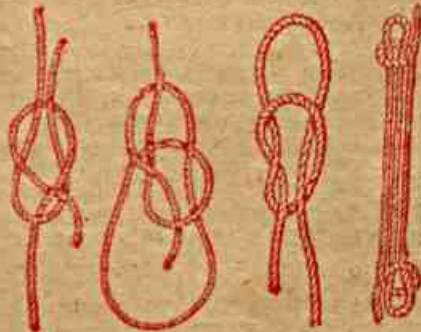


Fig. 3 Fig. 4 Fig. 5 Fig. 6

lhes dão os marinheiros, que são, nesse assumpto, os mestres:

Fig. 2 — *Nó direito* — E' o nó communmente usado para ligar dois cabos. E' muito usado nas ataduras e sempre na adriça da bandeira. Não corre e é facil de ser desfeito.

Fig. 3 — *Nó de escota* — Usado para ligar dois cabos, quando tem diâmetros differentes.

Fig. 4 — *Lais de guia* — o nó usado nos laços, util nos salvamentos, ou nas subidas e descidas de precipicios; o escoteiro enfia-o por debaixo dos braços sem perigo de apertar.

Fig. 5 — *Nó de correr* — E' um nó semelhante ao lais de guia, mas apertando quando se puxa por elle.

Fig. 6 — *Calão* — Usado para encurtar

um cabo, ou para evitar o esforço sobre um pedaço poido, que não inspira confiança.

Fig. 7 — *Volta de fiel* — Conhecido communmente por *nó de porco* — E' um

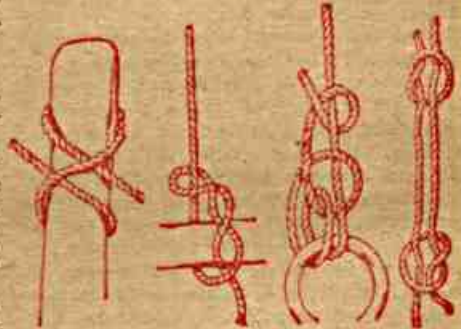


Fig. 7 Fig. 8 Fig. 9 Fig. 10

dos nós de maior applicação para os escoteiros, é *pão p'ra toda a obra*.

Fig. 8 — *Volta da ribeira* — Usado para arrastar ou içar madeiros pesados, ou para fixar numa arvore ou poste um cabo sobre o qual se vae exercer força. Usado pelos Escoteiros do Mar para fixar a adriça das velas nas bancadas dos escaleres.

Fig. 9 — *Nó de feteiva* — Usado para fixar de uma maneira mais definitiva um cabo numa barra ou num arganeo. Muito usado pelos Escoteiros do Mar, para amarrações nas boias.

Fig. 10 — *Nó de pescador* — Usado para ligar cabos finos. E' o nó que os pescadores usam para emenylar suas linhas. Forte, não corre e é facil de desatar.

Ha ainda outros nós uteis, mas esses são os essenciaes e o escoteiro que tiver pratica, sabendo-os dar bem, não se aperta.

A maneira de os fazer é intuitiva, basta seguir pela figura.

Deve ter apenas a preoccupação de trabalhar sempre com o chicote mais curto.

Essas denominações que demos são usadas na nossa marinha de guerra; é a tecnologia official. Para muitos escoteiros esses nomes parecerão extranhos; comvem, no entanto, irem-se habituando a elles, pois quando se cuidar da unificação do ensino escoteiro nas nossas associações é natural que seja essa a tecnologia adoptada por todos.

Já os Escoteiros do Mar a usam.

TICO-TICO

CORRESPONDENCIA

Oswaldo Brandão da Silva — O "Guia Brasileiro de Escotismo" é possível que obtenha por intermédio da A. B. E., rua Onze de Agosto 41 — S. Paulo. "O Escoteiro", órgão da A. E. C. B., na sede daquela Associação, à Avenida Rio Branco, 1º andar.

"Le scoutisme" é em francez. Tanto elle como o "E'claireurs" de P. Bouvet, pôde mandar buscar por intermédio de qualquer livraria. Todos esses livros francezes, se não são editados, são encontrados na casa "A la Grande Maison", 7 e 9, rue Croix des Petits Champs, Paris, que é uma casa especialista em livros e assumptos escoteiros.

NOTICIARIO

De Belem, do Pará, recebemos um recorte do jornal "Estado do Pará", que com prazer transcrevemos:

"Raid escoteiro"

Como já noticiámos, os jovens escoteiros catholicos, pertencentes ao grupo de S. Raymundo, Romulo Baleixo, Rossildo Baleixo e Severino Ribeiro da Silva, realizaram hontem, pela manhã, um "raid" em passo de resistencia, sahindo ás 5 horas da capella de São Raymundo para o Pinheiro e de lá voltando até á nossa Redacção, onde terminaram a sua marcha.

Essa importante prova de resistencia foi realisada em homenagem ao Estado.

Um incidente retardou a marcha dos escoteiros. Quando regressavam de Pinheiro, no kilometro 23, tiveram de socorrer um menor que caiu do trem do Curro, levando-o á residencia de seu pai, Sr. Edgard Monteiro, residente no kilometro 22, depois de lhe terem ministrado os recursos ao seu alcance.

Alli, querendo dar aos jovens escoteiros uma prova de gratidão, o Sr. Monteiro offereceu-lhes almoço, obrigando-os a um pequeno repouso.

Ás 14.15 reiniciaram o "raid", chegando a esta Redacção ás 17 horas, sendo recebidos com carinho pelos nossos companheiros de serviço."

O ultimo numero d'"O Escoteiro", órgão da A. E. C. B., publicou a respeito da nossa modesta secção o seguinte topico:

"O Tico-Tico segue sempre avante com sua bella secção escoteira. Já muitos grupos e tropas tem sido fundados, graças a essa perseverante e habil propaganda.

Agora até o Fóvô, o artigo de fundo, trata do escoteirismo..."

Agradecemos as bondosas referencias do presado confrade.

O acampamento dos escoteiros do Engenho Novo, em Queimados

No sabbado passado, o Grupo de Escoteiros do Engenho Novo (nº. 11 da A. E. C. B.), com um effectivo de 19 escoteiros, aos quaes se juntaram mais 4 do Grupo do Meyer, sob a direcção de seus instructores, Srs. Waldemar Barrozo, Armando de Sá e Washington Pinto, embarcou em o trem que parte da Central ás 16.10, com destino a Queimados.

Pouco depois das 17 horas, com toda a ordem, desembarcaram os escoteiros naquella estação, sendo então saudados, com gentis palavras, pela senhorita Zilda Mello de Souza.

Agradeceu essa distincção o escoteiro Orlando de Sá.

Seguiram, então, cantando, para a capella do local, onde renderam graças a Deus, pela boa viagem, caminhando, em seguida, para o campo.

Em pouco tempo foi installado o acampamento, dirigindo-se os escoteiros para a residencia do Sr. José Machado, commerciante do lugar, que offereceu uma feijoadá completa, regada a... laranja.

Depois da "succulenta boia" os escoteiros regressaram ao campo, onde accenderam uma grande fogueira, em redor da qual cantaram e representaram.

Depois do café, ao toque de silencio, todos os escoteiros entraram para as barracas, em numero de 8, e, apesar do frio que fez, dormiram esplendidamente, não havendo accidente algum a lamentar.

O competente medico Dr. Delamare Leite, vice-presidente do Grupo de Escoteiros da União, teve a gentileza de pernoitar no acampamento, sobre o duro chão e debaixo da barraca, como se fosse um escoteiro!

Ás 5 horas do dia 12, domingo, ouviu-se o toque de alvorada, e os escoteiros sahiram, immediatamente, de suas barracas.

Começaram, então, os misteres do campo: limpeza, gymnastica, etc.

Ás 6 horas, ao som da marcha batida, foi hasteada a um grande mastro a Bandeira Nacional.

Pouco depois, o cosinheiro apresentava o café, que foi distribuido.

Ás 10 horas assistiram á missa, durante a qual entoaram diversos canticos religiosos.

O vigario de Nova Iguaçu, celebrante da missa, fez uma pequena pratica, congratulando-se com os visitantes.

Regressaram os escoteiros ao campo, onde já os cosinheiros estavam com a "boia" prompta.

O almoço estava tão bom, que os cosinheiros, escoteiros Orlando de Sá e Odemar Rodrigues, foram saudados, mais de uma vez, pelos seus companheiros, com os "hurrahs!" do costume.

Depois do almoço os escoteiros deram cumprimento ao programma traçado, que constou de cantos, gymnastica, jogos escoteiros, corridas, sendo muito apreciados na correspondencia por meio de signaes com bandeiras e apitos.

O escoteiro Orlando de Sá foi applaudido pelo seu desembaraço, aproveitando-se de um traço qualquer dado por um extranho, num quadro negro, para fazer uma caricatura.

Distribuiram, depois, os escoteiros, a todos os presentes, um folheto com diversos hymnos e a Bandeira Nacional, como recordação de sua visita.

Terminado o programma, foi rapidamente desarmado o campo e descido o pavilhão nacional, ficando os escoteiros á vontade.

Ás 19 horas, novamente, entoaram canticos religiosos na capella, fmdes os quaes, foram aguardar a chegada do trem.

A partida foi feita debaixo de vivas dados pela grande quantidade de pessoas reunidas na estação, os quaes eram respondidos pelos escoteiros.

Diversos paes dos escoteiros acampados visitaram o acampamento no domingo, demonstrando, assim, o seu interesse pelo escotismo.

Ás 23.30 chegavam á sede os escoteiros, fortes e promptos para outra viagem igual.

Isto é que é vida!...

Os escoteiros do mar e terra auxiliam a Liga de Sports da Marinha.

A L. S. M. fez realizar no domingo 2 p.p. uma interessante prova que despertou um extraordinario interesse pelo imedito que representava. Foi a "corrida rustica", de (10.000) dez mil metros, disputada entre praças da nossa marinha de guerra, prova á qual concorreram 450 homens.

Varias tropas de escoteiros offereceram os seus serviços á Liga da Marinha e desta sorte o longo percurso da corrida, stadium do Fluminense á Praia Vermelha, ida e volta, foi todo indicado por escoteiros, que fizeram simultaneamente os serviços de policiamento da prova, soccorro, estafetas e dirigiram o movimento de transito nas ruas do itinerario.

Graças a esse efficaz auxilio dos escoteiros, a prova que foi assistida por muitos milhares de pessoas correu na maior regularidade.

Um bello gesto de um escoteiro do mar

O escoteiro Pedro Peres, da commissão do Centro de Escoteiros do Mar, encontrou em dias do mez passado um cheque de avultada quantia do Banco Portuguez do Brasil.

Entregal-o ao Banco foi obra imediata.

A gerencia do Banco quiz gratifical-o, offertando-lhe quantia que representava nada menos do que um mez de trabalho do pobre menino, mas elle, fiel aos ditames do seu Codigo, agradeceu qualquer gratificação, que iria apagar todo o valor de seu bello acto.

E' sempre assim que agem os escoteiros.

Escoteiros do C. R. Flamengo

Com excellentes resultados prestaram exames para noviços os noveis escoteiros desse Grupo, em numero de 25.

A cerimonia do compromisso, que se verificará por todo este mez, terá um cunho solenne e de atrahente originalidade. Varias tropas vão prestar o seu concurso á festa dos novos camaradas.

VELHO LOBO

A região mais fertil da Europa é a Russia meridional, no ponto denominado "Terra Negra", que se estende da fronteira da Austria até Kazán.

Uma grande companhia de automoveis nos Estados Unidos tem 17.000 operarios e fabrica mil vehiculos por dia.

Pratica todo dia uma acção humanitaria. Dormirá tranquillo.

Calcula-se que 65 milhões de hectares da superficie da Terra estão occupados pelo cultivo do arroz.

O maior chrysanthemo até hoje visto foi exposto em Londres e media 30 pollegadas de circumferencia.

Correspondência do Dr. Sabetudo

DETECTIVE (Recife) — Os livros a que se refere encontrá-os-á aqui, na Livraria Quaresma, á rua S. José, 71 e 73. E quanto ao endereço da Empresa Lusitana Editora irá no proximo numero.

FLOR DE LIZ (?) — 1º — O horoscopo é o mesmo endereçado a *Apaiçonada*. Mas a pedra talisman é outra: é a *Sardonica* (especie de *Agatha*), pedra vermelha engastada em ouro e sobre a qual se deve gravar a figura da aguia. Alliada ao coral, preserva da tristeza e do naufragio. 2º — A sua graphia indica uma natureza delicada, mas recta e energica. O espirito é vibrante, interessando-se por tudo quanto o rodeia. Sua vontade é potente e ambiciosa, mas nem sempre vae até o fim. A's vezes, mesmo, caminha para o lado opposto aos seus interesses. Tem essa exquisitece. Tem bondade cordial, especialmente com os humildes. Supporta bem as adversidades e é capaz de sacrificios para não causar mal a ninguem.

ESTRELLA DO ORIENTE (Campos) — 1º — Isso de "pannos" no rosto é quasi sempre symptoma de qualquer affecção hepatica. As applicações externas nada ou pouco adeantam. Use laxantes em que entre o sulfato de sodio — Sedlitz Chanteaud, Sal de Frutas, Agua de Carabaña, Rubinat, Villas Cabras, etc. Com isso e alguns especificos para o figado poderá ficar "uma belleza". 2º — E' este o horoscopo de 13 de Maio: A mulher nascida sob o signo *Taurus* será energica, decidida e voluntariosa. Tratará bem de seus negocios e fará a sua fortuna e a de sua casa. Quando solteira terá genio um tanto estouvado. Casando-se, tornar-se-á esposa fiel e cuidadosa, comquanto, por vezes, violenta e impertinente.

ROUGE LADY (Pinda) — Só tenho espaço para o estudo graphologico e um horoscopo.

Sua letra revela um espirito sonhador, muito fechado comsigo mesmo — o que, até certo ponto, não deixa de ser uma felicidade, pois é muito susceptivel de colera. Sua vontade é firme e brusca. Seu coração tem alternativas de egoismo e altruismo. Predomina aquelle. E' intelligente e um tanto pretenciosa de suas qualidades intellectuaes.

— A mulher nascida a 27 de Março terá muita animação, graça, vivacidade. Será muito curiosa, um tanto gulosa, exaggerada e até mesmo mentirosa. Casará cedo e terá muita prole.

CONSTERNADO (Minas) — A cidade de Yokohama

é na ilha de Nippon. Ha 20 annos tinha 194.000 habitantes. Dado, porém, o calculo habitual das estatisticas e em vista da fecundidade dos povos asiaticos e da ausencia das leis de suppressão em vigor na China — é de crér tenha hoje de 500 a 600 mil habitantes.

Quanto ao resto da sua carta, só lhe posso exprimir a minha profunda consternação em face de uma calamidade tão gigantesca. Não ha quem se não commova deante de uma catastrophe que, só em Yokohama, fez cem mil victimas.

PAULISTA (São Paulo) — Horoscopo de 27 de Dezembro: A mulher será leviana e timida enquanto solteira. Casando, tornar-se-á desembaraçada e intrigante. Será amiga de viajar e de discussões, mesmo sobre politica. Terá grande numero de adoradores, se fór bonita. E, apesar de muito ciumenta, procurará honras e posição para seu marido. Morrerá muito velha.

— Sua letra mostra uma natureza orgulhosa, porém de trato delicado. Seu espirito, muito perspicaç, não tem muita ponderação: deixa-se arrastar muito por influencias extranhas. Sua vontade não é fraca, mas não tem orientação firme. Seu coração, porém, é muito bondoso.

— Pedra talisman: a *Turqueza*: felicidade em todas as circumstancias da vida.

CURIOSA DE S. CHRISTOVÃO (Rio) — 1º — Para ondular cabellos: ou o uso constante de loções de chá verde ou, para andar mais depressa, o da *Ondulina*. E ainda pôde usar os papelotes ou o ferro electrico. 2º — Acho muita cousa na sua letra, mas não posso dizer: falta assignatura na carta. 3º — Horoscopo de 27 de Abril: A mulher será muito desejada, cuidadosa e boa dona de casa. Será amiga de viajar, casará por cnais de uma vez e terá muita prole. Terá uma doença aos 15, outra aos 30 e outra aos 33 annos, mas poderá viver até o dobro desta ultima idade.

JUREMA AMOROSA (Rio) — O horoscopo que pediu, diz assim: O homem nascido a 4 de Outubro será barulhento, chicanista. Amará os prazeres e será feliz no commercio, terá belleza physica, modos distinctos e talento oratorio. Perderá sua boa reputação quando tratar de seus interesses, pois facilmente deixará de cumprir suas promessas. Sua boa sina preservá-o-á de perigos.

Receberá heranças.

Casar-se-á mais de uma vez e terá poucos filhos ou poucos prazeres com elles.



Clinica Medica d' "O Tico-Tico"

OS OLEOS INJECTAVEIS E AS DOENÇAS INFECCIOSAS

(Conclusão)



No soro do sangue, tão pujante acção anti-toxica e anti-hemolytica, hoje, não pôde soffrer impugnação. Boidin e Flandin verificaram que o augmento de cholesterina dava ao soro propriedades anti-hemolyticas tanto mais poderosas quanto maior fosse a cifra encontrada.

Apreciando a curva graphica da cholesterinemia, em varias doencas infecciosas, Chauvifard, Laroche e Grigaut demonstraram que a resistencia opposta pelos enfermos á infecção correspondia proporcionalmente á cifra de cholesterina apresentada pelo sangue. D'ahi a conclusão, por elles formulada, de que, para combater a infecção, o organismo emprega cholesterina em abundancia.

Todos os observadores têm confirmado semelhante affirmativa. No inicio de qualquer doença infecciosa, a cifra de cholesterina existente no sangue do enfermo está quasi sempre abaixo da normalidade. Posteriormente, quando se produz a defervescencia morbida, a curva graphica da cholesterinemia patenteia, de subito, notavel ascensão. Se a infecção caminha para um desenlace fatal, a cifra de cholesterina vae baixando no sangue, até se verificar a — morte do enfermo, — circumstancia que denota a deficiencia do organismo, para conseguir uma defesa efficaz.

Assim, é evidente que a cholesterina actua como energico factor anti-toxico, na batalha travada contra a infecção. E, por isto, ultimamente ella foi escolhida para coadjuvar o tratamento da tuberculose, empregada de fórma simples ou associada á acção de outros medicamentos, como os antisepticos e os toni-cardiacos.

A pharmacologia moderna formulou duas séries de oleos cholesterinados. Na 1ª série, a cholesterina apparece, conjugada aos medicamentos estimulantes já referidos, — camphora, ether strychnina. Na 2ª série, a cholesterina se associa a diversos medicamentos dotados de poderosa acção contra a tuberculose.

Compõem a 1ª série: o oleo camphorado cholesterinado, que apresenta 10 centigrs. de camphora e 3 centigrs. de cholesterina, para cada centimetro cubico de liquido; o oleo camphorado ethereo cholesterinado, em identicas proporções de camphora e de cholesterina, addicionadas de 10 centigrs. de ether, para cada centimetro cubico de liquido; o oleo camphorado strychninado cholesterinado, tendo as mesmas propriedades de camphora e de cholesterina, associadas a 1/4 de milligramma de strychnina, para cada centimetro cubico de liquido; e o oleo camphorado ethereo strychninado cholesterinado, com as mesmas proporções de camphora, de ether, de strychnina e de cholesterina, para a mesma quantidade de vehiculo gordutoso.

Todos esses oleos são empregados no tratamento da tuberculose pulmonar, em injeções intra-musculares, utilizando-se de 2 em 2 dias, ampolas da capacidade de 2 centímetros cubicos, de 5 em 5 dias, ampolas que encerram 5 centímetros cubicos.

Formam a 2ª série: o oleo de chaulmogra terebintinado cholesterinado (Typo I), contendo 2/10 de milligramma de chaulmogra, 4/10 de milligr. de terebintina e 1 centigr. de cholesterina para um centimetro cubico de liquido; e o oleo de chaulmogra guaycolado cholesterinado (Typo II), apresentando 5/10 de milligr. de chaulmogra, 3 centigr. de guaycol crystallisado e 1 centigr. de cholesterina, para um centimetro cubico de liquido.

Esses oleos são empregadas, em injeções hypodermicas ou intra-musculares, nas varias modalidades apresentadas pela tuberculose, especialmente na vulgarissima fórma pulmonar.

São feitas as injeções de 3 em 3 dias, tomando-se a precaução de iniciar o tratamento com as ampolas do Typo I, mais fracas na dosagem de chaulmogra, e, depois de um regular periodo de applicação, quando o organismo já houver demonstrado que não tem nenhuma intolerancia para o remedio, passar ao emprego das ampolas do Typo II, utilizadas, como as outras, de 3 em 3 dias.

CONSULTAS DA SEMANA

J. M. (Cordeiro) — Quem possui tanto conhecimento e até pretende traçar normas ao tratamento, negando o valor da opherapia, não precisa recorrer a um medico, para consulta. Como foi perspicaz a ironia de Molière, ao caracterisar a personalidade do boticario!...

L. A. (Rio) — Externamente applicue: extracto de opio 1 gr., aristol 2 grs., extracto de cicuta 2 grs., pomada de belladona 20 grs. Como depurativo use *Ataricura*, — uma colher (das de sopa), depois de cada refeição principal.

A. ALBUQUERQUE (Recife) — Pela manhã e á noite, use uma pastilha de *Neurodoze*. Depois de cada refeição principal tome 2 confeitos de *Ibngaina Nyrdahl*. Quando sentir as perturbações alludidas, use: tintura etherea de valeriana 2 grs., urethana 1 gr., bromureto de sodio 3 grs., extracto fluido de mulungú 8 grs., xarope de lactucario 30 grs., xarope de flores de laranjeira 30 grs., hydrolato de melissa 200 grs., — duas colheres (das de sopa), por dia.

IDA (Friburgo) — Em gargarejos use o *Garzil*, — uma colher (das de chá), para me'o copo d'agua, 3 a 4 vezes por dia. Para combater a tosse, use o *Peitoral Marinho*, — uma colher (das de sopa) de 3 em 3 horas.

DADA (S. Paulo) — Pela manhã e á noite use uma pastilha de *Thyrodose*. Depois de cada refeição principal, tome 2 granulos de *Yohimbina Houde*. Faça, por semana, 3 injeções intra-musculares empregando o *Nuclearsitol Robin*.

DR. DURVAL DE BRITO

ALVARO MOREIRA A CIDADE MULHER



HELENA COSTA
& MICCOLLI - EDITORES

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Uma publicação luxuosíssima, com centenas de retratos a côres dos artistas mais notaveis da tela será o Album Cinematographico do Para Todos... para 1924, já em organisação e que será posto á venda nas proximidades do Natal.

Os nossos Concursos

RESULTADO DO CONCURSO N. 1835

Solução exacta: — JOSE' BONIFACIO

Solucionistas: — João Casas Ribeiro, Maria Angelina Pereira Cabral da Hora, Ada de Oliveira Alves, Rubem da Silva Moreira, Aydano Athon Romano Botelho, Maria Monica dos Santos, Isa Braga de Souza, Miralda Pillar, Alcindo Ferreira Lourenço, Zoraide da Silva Machado, José Esperidião de Carvalho Filho, Jayme Raposo Lapenne, Alex W. Coyte, Lydia Brooker, Nina da Costa Berger, Haroldo Ferreira da Silva, Adair de Abreu Quintella, Marillo Vas da Silva, Olga Molinaro, Emilio Loeffler, Braz Antonio Soares, Luiz Lamas, Aparecida M. de Moura, Alexandre de Mayor, Nardal Assumpção, Lia Azeredo Teixeira, Helle de Mello, Armando Savastano, Nino Hollender, Paulo dos Santos Moreira, Alberto Hernandez, Olinda Gonçalves dos Santos, Renata Colombo, João Luis Bentes, Mauricio Campos, Ottilio Leite, Oswaldo Crivellari, Raul de Oliveira, Elza C. Mendes de Moraes, Durval Alex, Pedro Ribeiro, Egidio Isola, Jorge Michalany, Americo Mendes, Oswaldo Brandão da Silva, Coracy Bezerra, Franklin Rodrigues, Adolpho Santi, Angelina Jancuti, Theresa Juliani, Humberto de F. Portocarrero, Sylvio Machado, Walter Cabral de Menezes, Helena Pereira, Helle Pereira, Elena Ross, João Villante, Americo Santos da Fonseca, Margarida Hates, Maria Amélia de Arantes, Armando P. Keima, Bessie Wilson, Eloy Duarte Neves, Dabyia Carneiro, Julia Santos, Maria do Rosario Guimarães Eça, Euclides Lima, Dall Costa, Marianna Xavier Nunes, Maria G. Sobral, Theocles Tellespires de S. Brasil, Diva, de Aguiar Cerny, Osiris Pereira da Cunha, Mario Silva, Paulo Silva, Ernesto Silva, Murillo F. Gomes, Roberto Lisboa, Anna Engracia Nogueira Cobra, Sylvio de Mello Leitão, Alice Correia

Pencos, Walter Diogo de Almeida Campos, Celina de Pinho, Isabel Maria Dale Coutinho, Alayde de Andrade Mendonça, Yara de Lacerda, Arnaldo Brandão, Maria Rosentina Mendes de Castro, Irca Vigato, José Loureiro, Helle Corrêa de Mello, Americo Santos Fonseca, Eduardo de Carvalho, Helle de Mattos Grava-

mir M. Vianna, Francisco de Assis Ribeiro e Almeida, Francisco Gomes Ribeiro, Edmunda Paschoal, Affonso M. Nardot, Phidias Costa, Filomena Mignone, Ercilla Giurro, Helle Manganon, Guilherme Magalhães, Beatriz M. Sagulo, Plinio Berto, Francisca E. Malheiros, Ernesto Schneider Junior, Cyro Ferraz Braga, Carlos Gomes, Fausto Scatollino, Judith Villas Boas Almeida, José Francisco Bittencourt, Alzira Loureiro, Sylvano dos Santos Faria, Eugenio Marccondes, Iza Coelho, José Capeto de Azeredo Coutinho, Irma Bianchini, Nela Chagas Carvalho, Luiz Villas Boas, Clotilde Moreira, Americo Vladana, Waldemar Abreu Lopes, Carolina Dulce da Fonseca, Maria Helena Githay de Alencastro, José Anjo Coutinho, Gino Casnes Barbosa, José Vieira da Silva, Amir B. Ferreira, Sebastião Gregorute, Nestor Gomes Sobral, Murillo Maciel Burle, Edelmira Ferro, Edileida Xavier de Brito, Ely Espindola do Nascimento, Milton de Mello Schmidt, Maria Eugenia Pereira de Souza, Danilo Piazza, Francisco de Paula Chalrôo Corrêa, Marília Souza de Lamare Leite, Gil Martins Costa, Emilio Rodrigues, Carlos Marighella, Djanira Vieira da Silva, Ayrton Marques Pires, Milton Magalhães, Francisco Nigro Pitta, Zilda Beltrão Castilho, Cyrene Nunes Firme, Clelia O. Pereira, Mario Siqueira Torres, Cecília Saigues, Domingos do C. Guimarães, Aida Teixeira Araujo, Murillo Braga Aranha de Moura, Vera Maria de Freitas, Carlos Salles Ribeiro, Luiz Mazarella, Raymundo Reis, Stella Santos, Alberto Carvalho Filho, José Vieira, Herval Barros Machado, Almir Guimarães, Ada de Oliveira Alves, Nataly Honorio Alves, Nelson Leite Soares de Azevedo, Claudio de Toledo Mericio, Augusto Gonzalez, Ricardo Wagner Reis, Geraldo Bourroul de Queiroz, José d'Amorim Garcia Filho, Walfrido de Barros Veras, Aluisio Lodi Guedes, Maria Sastra, Mauricio de Castro Santos,

Cera para dôr de dentes DE LUSTOSA

Com 2\$000 V. S. compra um tubo com cera sufficiente para cerca de 10 applicações.

Alívio immediato e duradouro. Ideal para as creanças. Não queima a bocca.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de artigos dentarios.

tá, Orlando Huguenin, Helena de Moura, Telmo de Couto Teixeira, Octavio Secundino Junior, Carolina Frediani, Consueio Brandão, Olga Dhalba Valões, Alvaro Sampaio, Guilherme Monteiro, Hugo Bailoussier, Marino Lorena Martins, Jocy M. Moreira, Zeny Mafra Pelxoto, Marcello Camargo, Marília Lustosa, Nelson Platão Prevot, Cid Etienne Deszaune, Maria Pinotti, Antonio Rodrigues Queiroz, Hugesinho Campello, Al-

Não ha duvida, mas e' para gente de tratamento.

E' BOM "MÊMO"

—TAS GOSTANDO?

BOCCA LIMPA
HALITO PURO
DENTES SAOS

Só com o uso da PASTA ORIENTAL — A' venda em todo o Brasil.

PERFUMARIA LOPES — Matriz — Rua Uruguanana n. 44. — Rio
Filial — Praça Tiradentes n. 58.

Pó de Arroz **LADY** é o melhor e não é o mais caro

Herta Manske, Nicollino Visconti, Odilon Magalhães, Modestino Martins Neto, Beatriz de Faria Braga, Maria de Lourdes Silva, José Victuliano, Pedro Niccoli, Antonio Ernesto Trindade, Laura da Conceição Pinto, Margot Duques Costa, Hedefonso da Silveira Mendes, Dulce Magalhães, Ignez Ponce, Lucilla Soares, Carlos de Lara Campos, José Caetano de Oliveira, Delza Pereira de Souza, José Caetano Lopes, Ary Ferreira Fernandes, Aristides Martins Pereira, Helena de Gouvêa, Carlos Oliveira, Martha Macciotta, Yone Sperb, Judith Galvão, Frederico Augusto Gomes da Silva, Newton Silva, Ruth Willehera de Mesquita, Maria do Carmo Dias Leal, Homero Dias Leal, Rubem Dias Leal, Marília Dias Leal, Milton Macedo, Maria de Lourdes Santa-Sé Gravata, Maria Carmelita Vianna, Yara Klaes, Oscar Leite de Almeida, José Magno, Izaura Corrêa, Manoel Molina, Angelo Mesquita Wanderley, Phidias Mello Gallo, Wladimir Alvares da Cunha, Francisco Dourado, Alberto Parente, João Souto Soares, Aluisio de Castro Pfligueiras, Maria do Perpétuo Socorro Botelho da Rocha, Sadl de Toledo Cirne, Olivio Gonçalves, Nair Rodrigues de Mello, Esther Fortuna, Lita Barbosa, Constança Paes de Barros, José Rodrigues de Carvalho, Geny de Oliveira e Silva Sobrinho, Wandyr Boanova, Epitacio Cordeiro Pessoa, Flora Deolinda Mendes de Hollanda, Raymunda Rosa, José Martins, José Truda Palazzo, Hardy Brodbeck e João Cruz.

FOI O SEGUINTE O RESULTADO FINAL DO CONCURSO:

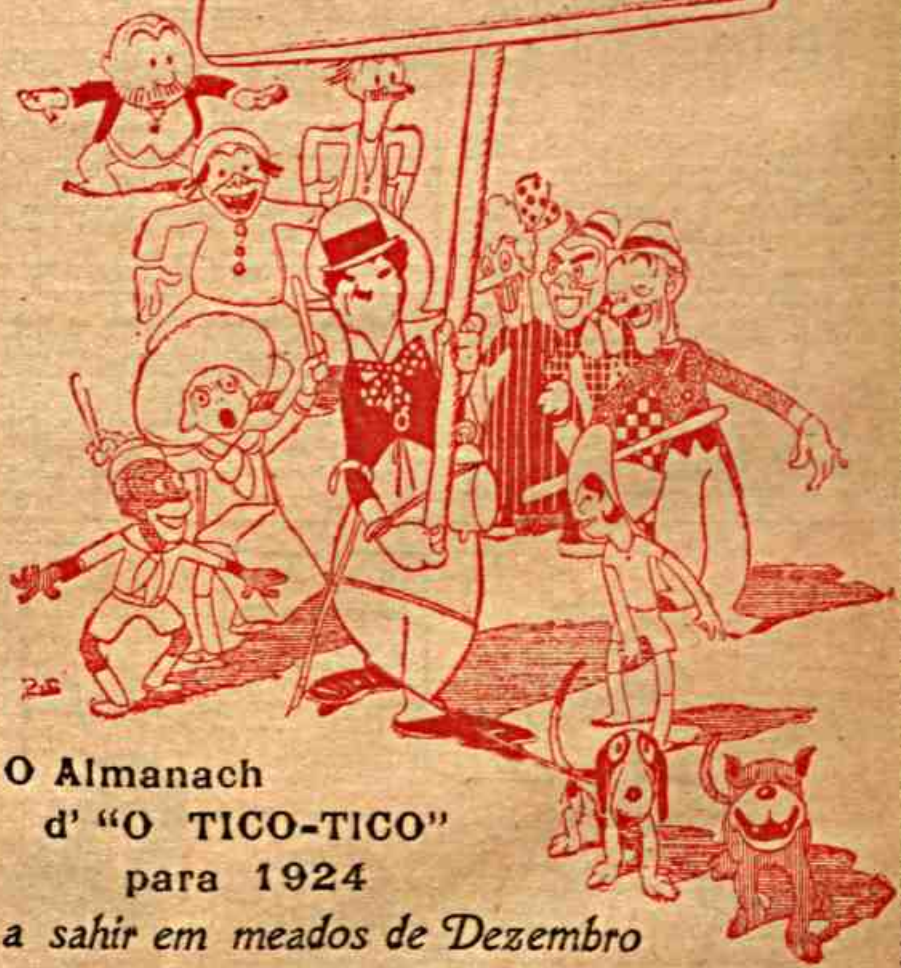
1º Premio:
NINO HOLLENDER
de 7 annos de idade e residente á rua Visconde do Rio Branco n. 48, em São Paulo.

2º Premio:
YARA KLAES
de 7 annos de idade e moradora á rua Dr. Aristides Lobo n. 57, VIII, nesta capital.

RESULTADO DO CONCURSO N. 1543

- Respostas certas:**
- 1º — Mangaba — Manga
 - 2º — Dario — Rio
 - 3º — Sobral
 - 4º — Milho — Milha
 - 5º — Damasco.

Solucionistas: — Rubens C. Gomes de Souza, Jamilla Felipe, Nino Hollender, Clelia Corrêa, Diva Corrêa, Heloisa da Silveira, Mathilde Pero, Telmo do Couto Teixeira, Almir M. Vianna, Diogo Naroizo Coelho da Costa, Roberto Vianna Rodrigues, Ernesto Silva, Migny de Azevedo, Mario Silva, Letty Rimes de Souza Lobo, Paulo Silva, Vinicio C. Briant, Maria Almée Ribeiro Pitta, Emilia Gltahy de Alencastro, Daniel dos Santos Jacintho, René Arruda, Jorge M. Porto, Moacyr M. Porto, Cid de Mello, Francisco Dourado, Bessie Wilson, Jurandyr Souza Lopes, Maria Pinto Souto, Jesus Mord, Antonio Gomes da Cruz, Carlos Xavier de Vasconcellos, Delle Camargo, Fernando Euler Bueno, Adalberto Moraes Lopes, Israel Mendes, Eurydice Pereira, Aristides Martins Pereira, Adelia Noblat dos Santos, Amelia Bezerra, Roberto Lisboa, Ricardo Wagner Reis, Dalmo Belfort, Flavio Urasu' de Macedo e Silva, Horacio Iberê de Macedo de Macedo Silva, Zenith Sellak de Lourdes Teixeira de Azevedo, Maria dos Santos, Hello Freire Braga, Maria Celia Killinger, José Cardoso de Mello, Elca Pacheco, Rubens Telles Pereira, José Martins, Jayme C. Freire, Lakmé



O Almanach d' "O TICO-TICO" para 1924 a sahir em meados de Dezembro

- Será:**
- a maior encyclopedia para a infancia.
 - o mais bello livro de contos de fadas.
 - o mais instructivo dos manuaes infantis.
 - a mais completa collecção de paginas de armaz.
 - o maior regalo das creanças.
- PREÇO 4\$000 — PELO CORREIO 4\$500**
Pedidos desde já á Sociedade Anonyma *O Malho* — Rua Ouvidor, 164 — Capital Federal.



KODAK
Optica Inglesa

DIVERTIMENTO IDEAL E UTIL PARA CRIANÇAS
Compre uma Kodak e com ella obtereis nitidas e perfectas photographias — Preço ao alcance de todos, desde 10\$100 — Encarregamo-nos do trabalho de revelações e copias, o qual executamos com esmero e rapidez.
— THE DENTAL MFG. Co. (BRASIL) LTD.
Rua do Ouvidor, 127 — Rio

Ferreira Netto, Arnalva Ferreira de Abreu, Walter Diogo da Almeida Campos, Maria do Carmo Dias Leal, Homero Dias Leal, Marilla Dias Leal, Rubem Dias Leal, Corina Paes, Arthur Castro de Oliveira, Yolanda Pereira e Zezinho Baptista de Assis.

FOI PREMIADO O SOLUCIONISTA:

ANTONIO GOMES DA CRUZ

de 10 annos de idade e morador á rua Luiz Gama n. 180, em Santos.

CONCURSO N. 1850

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS PROXIMOS

Perguntas:

1ª — Qual o rio da America do Norte que é nome de homem?

(2 syllabas)

Carlos de Barros Jorge

2ª — Qual o animal que é formado pela fructa e pela nota musical?

(3 syllabas)

Raul Belfort Junior

3ª — Qual a cidade do Estado de S. Paulo que se lhe tirarmos a ultima letra fica uma fructa?

(5 syllabas)

Yolanda Mello

4ª — No masculino sou filete d'agua.

No feminino sou vaso sanguineo.

(2 syllabas)

Atinna Dlawne

5ª — Qual a flor que sem a inicial é nome de mulher?

(4 syllabas)

Americo Brandy

CONCURSO N. 1851

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS PROXIMOS

O TICO-TICO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Série de 52 ns.)	15\$000	No R'o	\$300
Semestre (26 ns.)	8\$000	Nos Estados	\$400
Estrangeiro (anno)	45\$000		
(Semestre)	23\$000		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que foram tomadas e só serão accitias annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonima O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5518. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo, Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 3040. Caixa Postal Q.

Eis organizado o novo concurso de perguntas, todas facéis. As soluções devem ser enviadas a esta redacção acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o numero 1850.

Para este concurso, que será encerrado no dia 29 do corrente, daremos como premio, por sorte, um rico livro illustrado de historias infantis.

esta redacção, acompanhadas das declarações de idade e residencia, assignatura do proprio punho do concorrente e ainda do vale que vae publicado a seguir e tem o numero 1851.

Para este concurso, que será encerrado no dia 1 de Novembro vindouro, daremos como premios de 1º e 2º logares, por sorte, dois ricos livros de historias infantis.

AVISO

Pedimos aos caros solucionistas para facilitar o nosso trabalho de selecção de correspondencia, escrever sempre por fóra do envelope onde enviarem suas soluções a palavra CONCURSO. Melhor será ter o endereço: Redacção d' "O Tico-Tico" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio.



**TOTOCICI
PLARDA ~ SAIÁB**

Dentro do quadro junto estão, ver, tres palavras muito conhecidas como vocês vêem, tres palavras, cujo significado os nossos leitores não conhecem. E não conhecem porque não eram as palavras que queriamos escrever. Vocês têm de adivinhar as tres palavras que queriamos escrever. As soluções devem ser enviadas a



Não pensem que vou fazer algum passe de magicas. Vou dizer apenas com toda impo-nencia que o Elixir de Inhamme Depura — Fortalece — Engorda.

ALMANACH D' "O MALHO"

PARA 1924

a sahir em Dezembro deste anno. Será a mais util e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos sociaes, economicos, politicos e scientificos nacionaes e estrangeiros, bem como variada collaboração de curiosidades, versos, anedotas e minucioso calendario.

PÓ DE ARROZ

Meu Coração

Muito adherente e perfume muito agradável

PRODUCTO DA COMPANHIA DE PERFUMARIAS "BEIJA-FLOR"

Preços:

Caixa grande 2\$500
 Caixa pequena \$500

A VENDA EM TODO O BRASIL.

PERFUMARIA LOPES

Praça Tiradentes ns. 36 e 38 } RIO
 e Rua Urugayana n. 44 }

J. LOPES & Cia

Grandes exportadores de perfumarias nacionaes e
 estrangeiras



Loção **Meu Coração** - Superior ás melhores

Conheceis o afamado PEITORAL DE AN-
 GICO PELOTENSE e suas virtudes? Lêde
 o testemunho de gratidão de Hermenegildo
 Antonio de Mello.

Ilmo. Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto —
 Tendo-me achado bastante constipado, soffren-
 do de uma bronchite pertinaz, e fazendo uso
 de seú afamado PEITORAL DE ANGICO
 PELOTENSE, manifesto-lhe aqui meu pro-
 fundo reconhecimento pela grandiosa desco-
 bertá, a bem da humanidade soffredora, pelo
 bom e prompto resultado que delle colhi, com
 o uso simplesmente de dois vidros deste seu
 preparado. Achando-me restabelecido, faço-lhe
 esta, podendo Vmc. fazer della o uso que lhe
 aprouver. Sou, com toda a consideração, de
 Vmc., am., obr., cr. — *Hermenegildo Anto-
 nio de Mello. Pelotas, 5 de Julho de 1916.*

*Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo,
 formado pela Faculdade de Medicina da
 Capital Federal dos Estados Unidos do Bra-
 sil, etc.*

Attesto que, empregando em minha clinica
 o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE
 preparado pelo distincto pharmaceutico Sr. Do-
 mingos da Silva Pinto, com o fim de debellar
 a tosse symptomatica das affecções broncho-pul-
 monares, colhi resultados que me satisfizeram.

—*Dr. Francisco José Rodrigues de Araujo,
 Pelotas, 27 de Dezembro de 1920.*

A venda em todas as pharmacias e dro-
 garias do Estado. Deposito geral e Fabrica:
Drogaria EDUARDO SEQUEIRA — Pelotas
 Deposito no Rio de Janeiro: Drogarias
 J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodol-
 pho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Ro-
 driguez & C.; B. Legey & C.; F. R. Baptis-
 ta & C.; Frelre Guimarães & C.; V. Ruffier
 C.; Araujo Penna Filhos; A. Gesteira; Sil-
 va Gomes; Oliveira, Souza & C., etc.

Nutrition

o melhor Fortificante

O Dr. MIGUEL COUTO,

quando julga preciso receitar um
 Fortificante, dá a sua preferencia
 ao "Nutrion":

E' ao Nutrion que dou preferencia
 na minha clinica, sempre que preciso
 activar a nutrição e levantar as forças
 nos doentes que por qualquer causa
 as teem depreciadas — Miguel Couto.

O "Nutrion" é o melhor remedio
 para combater a Fraqueza,
 o Fastio e a Magreza.

Um dentista em apuros

O TICO-TICO



O tigre tinha fome e dor de dente ao mesmo tempo. Estava, assim, em risco...



...a vida do dentista que lhe curasse o queixo. Saiu a fera e logo encontrou...



...as indicações do que precisava. Poz-se a pensar — "Quem será o dentista?" Assim como quem...



... pensa no que vai comer, logo. Varios animais fugiram com a sua presença, mas, o tigre, com...



... a dor de dentes, estava inoffensivo. De repente avistou a casa do dentista. — E' alli ! E' alli que...



... estão o remedio e a comida. Bateu e entrou. D. Simão, o nosso sabio, conheceu logo no tigre a...



... sinistra idea. Fel-o sentar-se na cadeira. Amarrou-o bem. Mandou que abrisse bem os...



...queixos. Rapido, poz-lhe entre as maxillares uma lima impedindo-lhe que fechasse a bocca e... raspou-se,



ERA UMA VEZ O CARTOLA E O BORBOLETA...



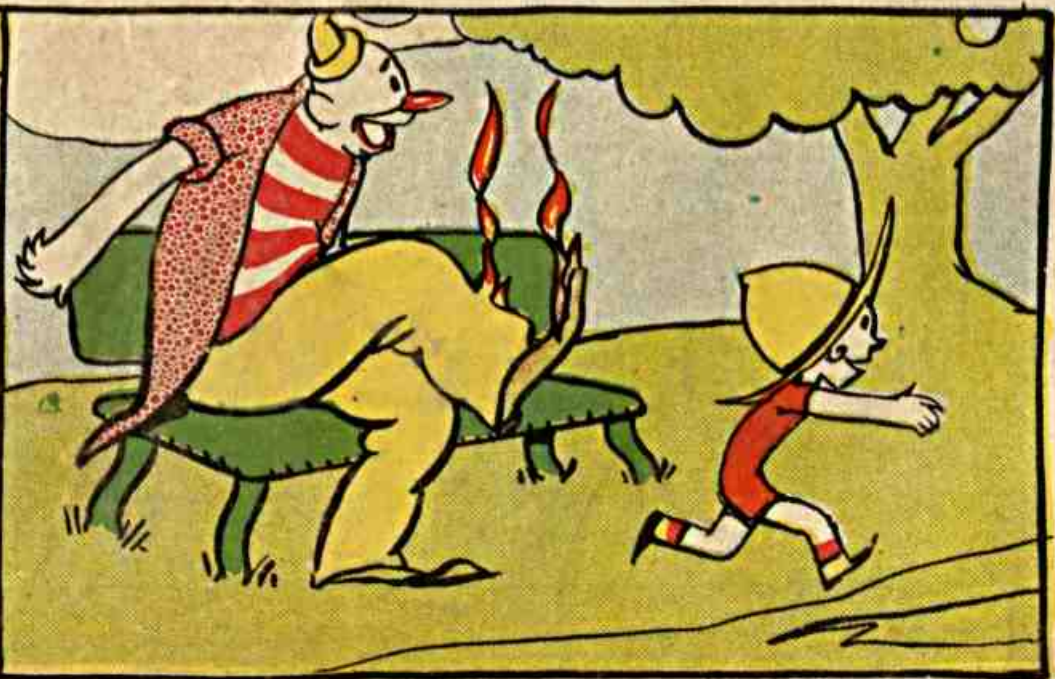
Preparava-se o Cartola para tirar a sua pestanasinha...



...quando Borboleta bispou de longe o seu companheiro Jujuba.



Deixaram ambos que o vagabundo ferrasse no somno e nessa ocasião Jujuba applicou-lhe um formidavel mosquito, aproveitando-se de um phosphoro queimado.



O fogo, em pouco tempo, ganhou o panno das calças de Cartola, que, furioso, sahiu no encalço dos dois pequenos, duplamente queimado.